

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS PORTO ALEGRE 2014

Porto Alegre - RS, março de 2015.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Dilma Rousseff
Presidente da República

Renato Janine Ribeiro
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Reitora

Giovani Silveira Petiz
Pró-reitor de Administração

Oswaldo Casares Pinto
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura de Figueiredo
Pró-reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos
Pró-reitora de Extensão

Júlio Xandro Heck
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre**

Paulo Roberto Sangoi

Diretor-Geral do Câmpus Porto Alegre

Ademir Gautério Troina Junior

Diretor de Administração e Planejamento

Cláudio Vinicius da Silva Farias

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral

Diretora de Ensino

Cibele Schwanke

Diretora de Extensão

Maria Cristina Caminha de Castilhos França

Diretora de Pesquisa e Inovação

Bianca Smith Pilla

Diretora de Gestão de Pessoas

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS

Docentes	Márcia Amaral Corrêa de Moraes Fabio Yoshimitsu Okuyama	- Presidente - Secretário
Técnicos-Administrativos	Daiane Correa da Silva Débora Della Vechia	
Discentes	Antonico Cesar Alencar Mendes Willian Von Scharten	
Representantes Externos	Adriane Cristina Biasoli Nelson da Silva	

Sub-comissão Própria de Avaliação - Campus Porto Alegre

Docentes	Fabio Yoshimitsu Okuyama - Presidente Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral Márcia Amaral Corrêa de Moraes Tissiane Schmidt Dolci (Suplente)
Técnicos Administrativos	Camila Lombard Pedrazza Cristine Stella Thomas Denise Luzia Wolff Luciele Meira (Suplente)
Discentes	Guilherme Franco Miranda Jaqueline Gomes Nunes Julian Silveira de Ávila Fontoura
Comunidade Externa	Fernanda Mazziero Janete Comaru Jachetti Lisiane Bôer Possa

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	9
1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA.....	9
1.2 NÚMERO DE CURSOS DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO	11
1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	12
1.4 NÚMERO DE LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA.....	12
1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO	13
1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016.....	13
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES	14
2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU.....	14
2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS.....	19
2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA	19
2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS - GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO).....	20
2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA	20
2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	22
2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO	28
2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016.....	34
3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	35
3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL	35

3.2	RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO	36
3.3	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016.....	37
4	A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	38
4.1	PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS .	38
4.2	OUVIDORIA.....	41
4.3	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016.....	41
4.4	ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	42
5	AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	44
5.1	PERFIL DOCENTE - TITULAÇÃO	44
5.2	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	45
5.3	POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	45
5.4	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016.....	46
6	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	47
6.1	GESTÃO INSTITUCIONAL.....	47
6.2	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016.....	51
7	INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	52
7.1	INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS	52
7.2	BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO	54
7.2.1	Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo.....	54
7.2.2	Informatização; software para automação de biblioteca	54
7.2.3	Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periódicos e formas de sua operacionalização	55
7.2.4	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	56
7.3	AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016.....	58
8	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	59
8.1	SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO	59
8.2	AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	59

8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC	60
8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016.....	61
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	62
9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS	62
9.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014.....	64
10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	65
10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	65
10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	66
10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	66
10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE	67
10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO	67
10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015	67

INTRODUÇÃO

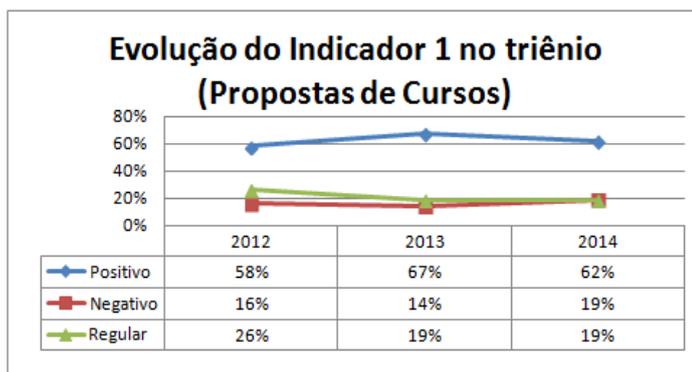
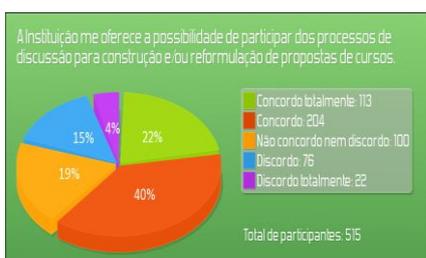
O presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) no câmpus Porto Alegre do IFRS.

A autoavaliação institucional do Câmpus Porto Alegre integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez Dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e como tal pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

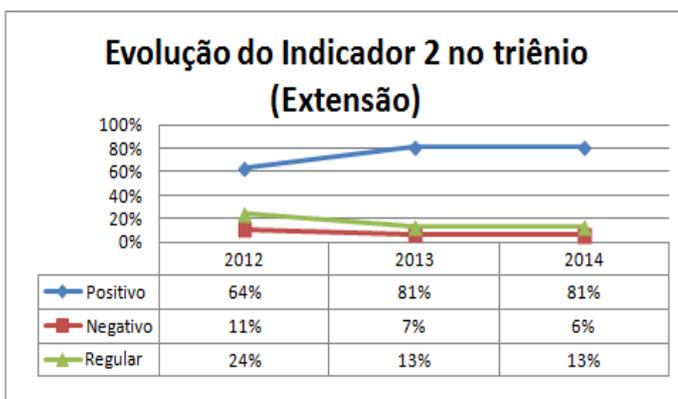
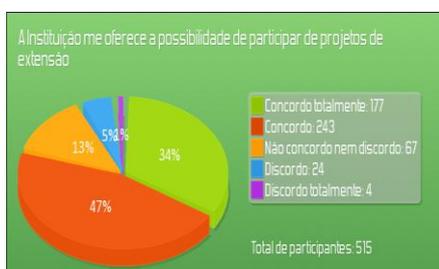
Os dados apresentados e analisados nesse documento correspondem à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnicos-administrativos) através dos instrumentos *online*, bem como da comunidade externa através de questionário *offline* e dados coletados nos diversos setores do Câmpus Porto Alegre referentes ao ano de 2014.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

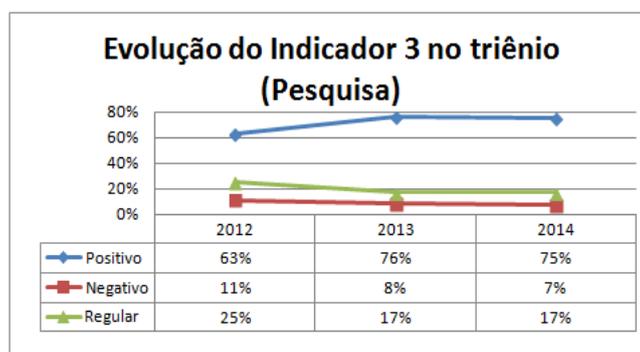
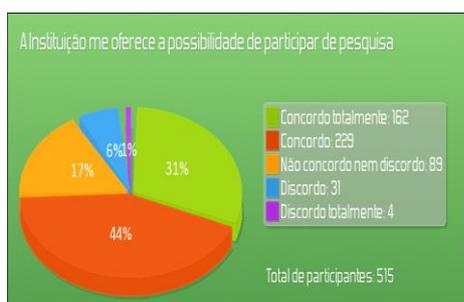
1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA



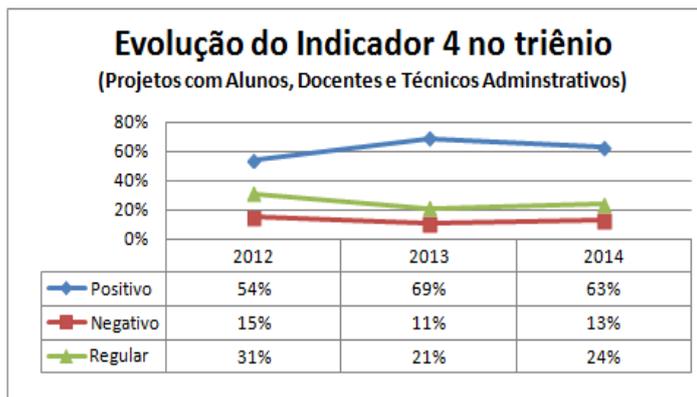
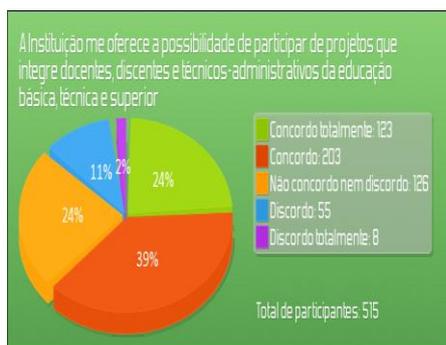
Por meio dos resultados expostos no gráfico, percebe-se que boa parte da comunidade acadêmica mostra-se satisfeita com a possibilidade de participação nos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos: 61,5% manifestaram se positivamente, tendo 21,9% assinalado concordar totalmente. Enquanto 19,4% não concordam nem discordam, uma parcela da comunidade discorda (19,1%), nestes discordam totalmente (4,3%). Os resultados apresentados no ano de 2014 revelam que houve uma ligeira queda, do ponto de vista da percepção da comunidade, nas oportunidades de atuação direta nos processos de construção e reformulação dos cursos oferecidos pelo Campus.



Com relação à pergunta 2, relativas às possibilidades que a Instituição oferece para que a comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e discentes) participe de projetos de extensão, observa-se que os índices são bastante semelhantes: a maioria mostra-se satisfeita. Em relação aos projetos de extensão, 81,6% responderam positivamente (concordam ou concordam totalmente). Novamente, em comparação aos dados do triênio, observa-se uma manutenção do trabalho realizado no Campus, que já tinha resultado positivo nas consultas anteriores, tanto nas oportunidades de proposição como de participação de projetos de extensão e de pesquisa em relação a 2013, claramente reveladas pela comunidade.



Com relação à pergunta 3, relativas às possibilidades que a Instituição oferece para que a comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e discentes) participe de projetos de pesquisa, observa-se que os índices são bastante semelhantes: a maioria mostra-se satisfeita. Em relação aos projetos de pesquisa, 76% responderam positivamente. Em relação aos dados do triênio, observa-se a manutenção da percepção da comunidade sobre o trabalho realizado no Campus, que já tinha resultado positivo nas consultas anteriores, tanto nas oportunidades de proposição como de participação de projetos de extensão e de pesquisa em relação a 2013, claramente reveladas pela comunidade.



Com relação à pergunta 4, percebe-se que a maioria da comunidade considera que a Instituição oferece possibilidades de participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior: 63,3% responderam positivamente. Nos dados do triênio, observa-se uma ligeira queda em 2014, mas vale destacar que apenas 13% discorda desta assertiva, o que representa minoria no que se refere ao número de respostas obtidas.

Do ponto de vista da Dimensão I, o resultado relativo ao ano de 2014 mantém os índices de apreciação positiva da comunidade no que tange às ações da instituição. Pode-se verificar que no triênio teve-se um variação positiva em todos os critérios, mesmo nos pontos que apresentaram queda em 2014. Tem-se aí a evidência de que o trabalho institucional realizado no âmbito desta dimensão revela compromisso com o aprimoramento das políticas e práticas implementadas nesse sentido.

1.2 NÚMERO DE CURSOS DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

O IFRS Câmpus Porto Alegre oferece os cursos técnicos subsequentes em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Informática, Instrumento Musical (Flauta Doce ou Violão), Meio Ambiente, Panificação e Confeitaria, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, 987 alunos matriculados em 2014. O IFRS Câmpus Porto Alegre mantém convênio com a Escola de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição,

ofertando os cursos técnicos: Registros e Informação em Saúde e Enfermagem, contabilizando 57 matriculados em 2014.

O IFRS câmpus Porto Alegre também oferece os cursos Técnico em Vendas e Técnico em Administração na Modalidade PROEJA, os quais atenderam 117 alunos.

Com relação ao ensino superior, são ofertados dois cursos de licenciatura: a Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Pedagogia (pelo PARFOR- Programa da Formação de Professores da Educação Básica) com 219 alunos matriculados. Também são ofertados os cursos de tecnologia: Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, com 337 matriculados em 2014. em convênio com a Escola de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição foram ofertadas as seguintes especializações lato sensu: a Especialização em Gestão e Atenção em Saúde do Idoso e Especialização em Urgência e Emergência Gestão e Atenção do SUS, com 59 alunos matriculados.

Assim, o IFRS câmpus Porto Alegre conta com um total de 2638 alunos com matrícula ativa, excluindo o quantitativo de alunos em situação de trancamento de matrícula ou que não renovaram a matrícula no semestre, mas de acordo com a Resolução 188/2010, não perderam o vínculo com a instituição.

1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No ano de 2014 o IFRS câmpus Porto Alegre contou com **40 bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica**, em diferentes modalidades, conforme descrição apresentada na Dimensão 2 deste relatório.

1.4 NÚMERO DE LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

No IFRS câmpus Porto Alegre, existem **dezessete grupos de pesquisa**, que dão conta de **cinquenta e quatro linhas de pesquisa**, as quais abrangem o desenvolvimento de 54 projetos de pesquisa, as quais são descritas na dimensão 2 deste relatório.

1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Durante o ano de 2014, a Diretoria de Extensão do IFRS câmpus Porto Alegre desenvolveu 26 cursos, 3 programas, 41 eventos e 23 projetos.

1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016

- Ampliar os processos de comunicação de modo que se tornem ainda mais efetivos no que se refere às ações de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade do câmpus.

- Consolidar os colegiados de curso, em especial a participação dos alunos, a fim de que participem de forma ativa na renovação de ações pedagógicas cotidianas.

- Criar oportunidades de projetos e divulgar de forma mais incisiva ações que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos da educação básica, técnica e tecnológica.

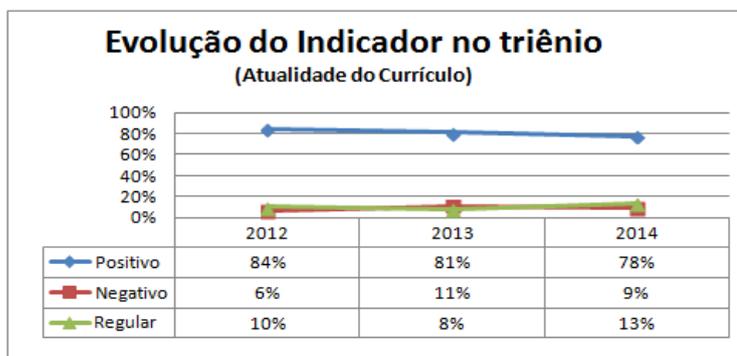
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

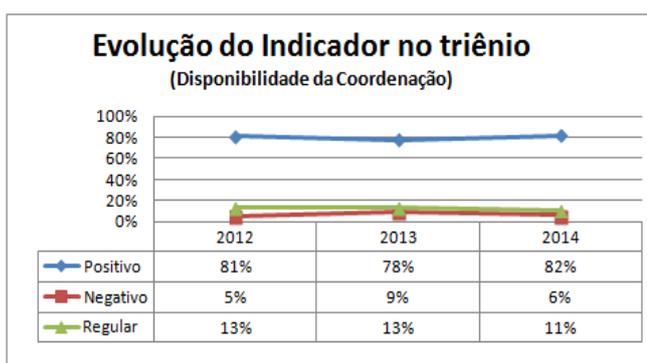
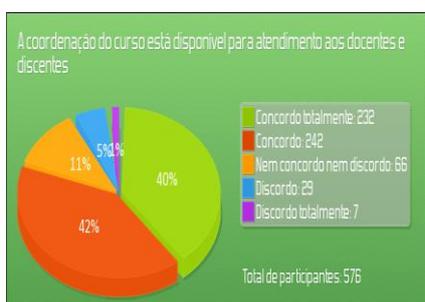
O câmpus oferece os seguintes cursos técnicos, visando à formação de qualidade para o mercado de trabalho: Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Enfermagem (em parceria com o GHC), Informática, Instrumento Musical – Flauta Doce ou Violão, Meio Ambiente, Panificação e Confeitaria, Química, Redes de Computadores, Registros e Informação em Saúde (em parceria com o GHC), Saúde Bucal (em parceria com o GHC), Saúde Mental (em parceria com o GHC), Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias.

O câmpus também oferece os seguintes cursos de Licenciatura e Tecnológicos: Licenciatura em Ciências da Natureza – Biologia e Química, Licenciatura em Pedagogia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Sistemas para Internet.

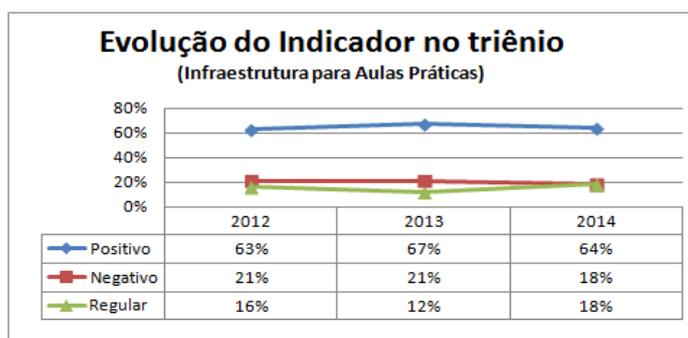
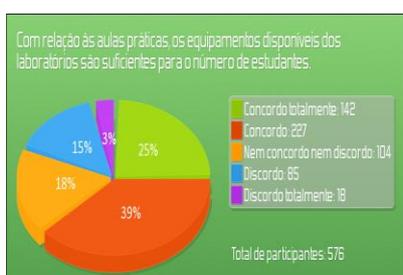
Para completar a formação básica dos alunos não concluintes do ensino médio, o câmpus oferece o Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.



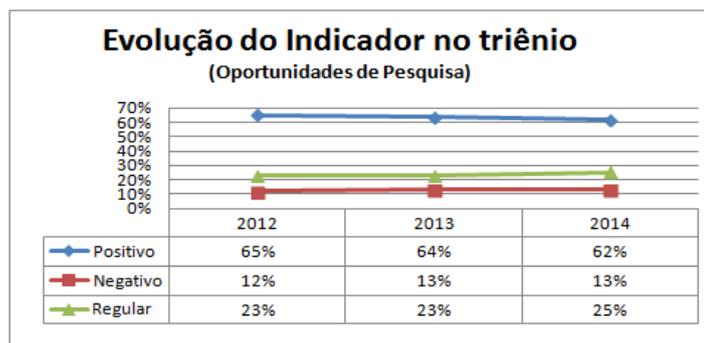
Em relação à atualização dos currículos dos cursos, os cursos são avaliados de maneira positiva. Porém é possível verificar uma tendência de queda, do ponto de vista dos respondentes, no decorrer do triênio avaliado, o que alerta para a necessidade de um olhar mais cuidadoso para esse aspecto.



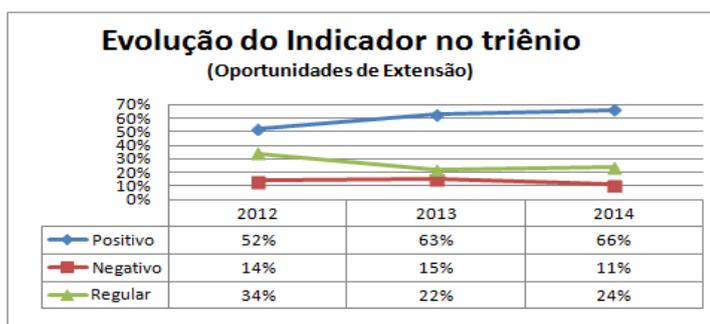
Em relação à disponibilidade das coordenações de curso, é possível verificar que a comunidade avalia de maneira positiva este quesito, tendo apenas 6% de avaliação negativa. No triênio, este indicador apresentou leve crescimento nas avaliações positivas.



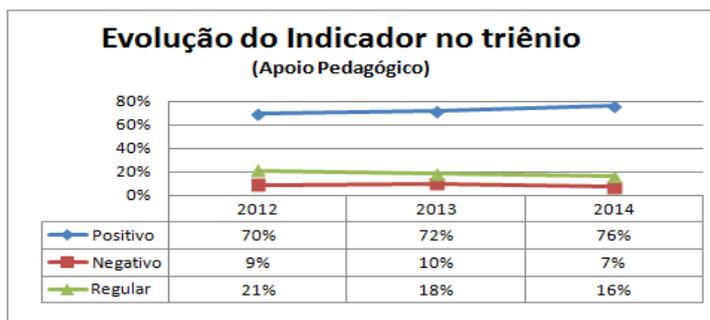
Com relação aos equipamentos para aulas práticas, a avaliação é, de modo geral, positiva, havendo queda na percepção negativa do indicador. No triênio avaliado, há uma manutenção da avaliação positiva e leve queda na avaliação negativa. Cabe ressaltar as obras em execução que provavelmente irão qualificar as aulas práticas e possivelmente o indicador em questão.



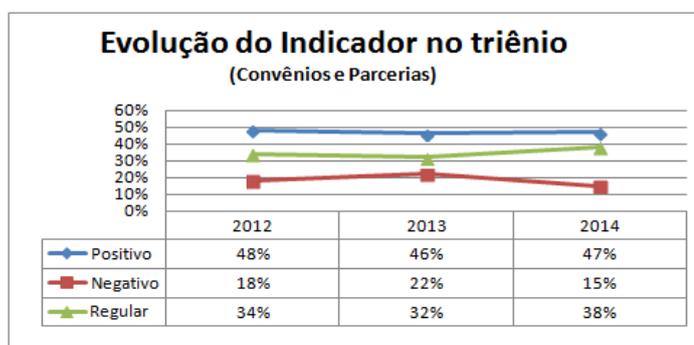
Com relação à oportunidade de pesquisa oportunizada pelos cursos, a avaliação é positiva (62%), mas com valores inferiores aos verificados no indicador de possibilidade de pesquisa na instituição. No triênio, é verificado uma ligeira queda no decorrer do período, na percepção dos respondentes, **o que indica a necessidade de um olhar mais apurado para esse aspecto.**



Em relação às oportunidades de extensão viabilizadas pelos cursos, esta é avaliada positivamente pela comunidade, com 66% dos respondentes avaliando positivamente. Porém novamente os valores são inferiores aos verificados no indicador de possibilidade de participação em projetos de extensão na instituição, que em 2014 atingiu 81%. No período mostrado no gráfico, percebe-se um crescimento das avaliações positivas e decréscimo das avaliações regulares e negativas.



Em relação ao suporte pedagógico oferecido pelos cursos, este apresenta alto índice de avaliações positivas (76%) e baixo índice de avaliações negativas (7%). Observa-se no triênio um crescimento nas avaliações positivas e decréscimo nas avaliações negativas e regulares.



Em relação a convênios e parcerias dos cursos com outras instituições, este é um dos indicadores que possui índices positivos porém com menor grau (47%). No triênio, pode-se verificar a manutenção das avaliações positivas e redução das avaliações negativas com crescimento de avaliações neutras (regulares).

De maneira geral, as respostas evidenciam que os alunos se sentem satisfeitos em relação à qualidade dos cursos oferecidos na instituição. A grande maioria reconhece a qualidade dos currículos oferecidos, bem como das estruturas específicas atinentes a cada realidade pedagógica. Reconhecem, ainda, que existem projetos de pesquisa e extensão atrelados aos próprios cursos, o que revela a prática indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão. Como desafio, e observando as respostas minoritárias, infere-se que seja necessária maior divulgação aos discentes das ações realizadas no âmbito dos cursos.

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme tabela abaixo:

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	149 (37.4%)	208 (52.3%)	32 (8.0%)	8 (2.0%)	1 (0.3%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	189 (47.5%)	184 (46.2%)	16 (4.0%)	7 (1.8%)	2 (0.5%)
3- Participo de atividades extra-classe como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	76 (19.1%)	136 (34.2%)	93 (23.4%)	76 (19.1%)	17 (4.3%)
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	175 (44.0%)	170 (42.7%)	42 (10.6%)	9 (2.3%)	2 (0.5%)
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	140 (35.2%)	185 (46.5%)	54 (13.6%)	16 (4.0%)	3 (0.8%)
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	128 (32.2%)	194 (48.7%)	55 (13.8%)	18 (4.5%)	3 (0.8%)
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...)	84 (21.1%)	161 (40.5%)	101 (25.4%)	41 (10.3%)	11 (2.8%)

De acordo com os dados da tabela acima, referentes a autoavaliação, nossos discentes estão muito envolvidos com suas obrigações como alunos do IFRS. Também observamos no item 7 que as respostas evidenciam o quanto a maioria dos discentes conhece os documentos institucionais, de forma a ter ciência de seus direitos como alunos e, assim, exigi-los quando necessário.

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

A avaliação no câmpus Porto Alegre se constitui como processo sistemático que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

Entendemos que a relação atual entre eficácia e eficiência ainda precisa melhorar, no entanto, a instituição tem reorientado o seu planejamento para que esse índice possa evoluir, a partir de investimentos na qualidade das ações pedagógicas, no programa de assistência estudantil e na organização de atividades de ensino não formais, paralelas ao período de sala de aula.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

O câmpus Porto Alegre do IFRS vem organizando as políticas de Pós-Graduação Lato Sensu a partir das discussões nos colegiados dos Cursos técnicos e de graduação, do levantamento de demandas junto à comunidade e às necessidades de desenvolvimento local e regional, de modo a contemplar a verticalização da oferta.

NÚMERO DE VAGAS – CURSOS FIC-PRONATEC			
	Alunos 2012	Alunos 2013	Alunos 2014
Campus Porto Alegre	1300	1.154	908

Fonte: BI Sistec, março 2015.<http://bisistec.mec.go>

2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS - GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

Os cursos de especialização Lato Sensu em processo de construção estão sendo organizados pelos colegiados dos cursos, buscando a integração com as áreas e concepções, tanto do nível técnico quanto do de graduação.

2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

PESQUISA	2012	2013	2014
Bolsistas de Pesquisa	59	40	40
Grupos de Pesquisa	10	12	17
Linhas de Pesquisa	34	39	54
Projetos de Pesquisa	32	49	54

No IFRS Câmpus Porto Alegre, existem **doze grupos de pesquisa**, que desenvolvem **trinta e nove linhas de pesquisa**, descritos na tabela a seguir:

GRUPOS DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA
ACESSIBILIDADE, LEITURA E INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">· Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão· Gestão, Mediação, Acesso e Uso da Informação· Leitura e Inclusão Social
BIOTECNOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	<ul style="list-style-type: none">· Análises de citotoxicidade e genotoxicidade· Biossegurança· Botânica aplicada· Caracterização Genética de Populações por Análises Moleculares· Desenvolvimento de ferramentas e produtos para pesquisa com peixes· Estudo e Melhoramento Genético Vegetal com Espécies Brasileiras de Interesse Econômico· Produção de enzimas microbianas de interesse industria· Propriedades anti-neoplásicas de biocompostos
CULTURA, IDENTIDADE E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none">· Memória, Identidade e Trabalho
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none">· Ensino de Ciências e Contexto· Ensino de Ciências e Inovação

EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	<ul style="list-style-type: none"> · Educação Ambiental · Formação de Professores em Ciências da Natureza · O Ensino Formal e não-formal das Ciências da Natureza · Produção de material didático-instrucional para o ensino de Ciências da Natureza
EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> · Avaliação, Currículo e Inovação · Estudos em políticas e práticas de educação · Práxis educativa na sociedade digital
GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	<ul style="list-style-type: none"> · Aproveitamento de resíduos Agroindustriais para Produção de Metabólitos de Interesse Industrial · Biodegradabilidade e Ecotoxicidade de Materiais Poliméricos · Sensibilização Ambiental · Tratamento e gestão de resíduos laboratoriais · Tratamento e gestão de resíduos sólidos
GESTÃO E TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> · As tecnologias da Informação aplicada a Educação · Estratégia empresarial e Sistemas de Informação · Gestão de Políticas Públicas
GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> · Contabilidade, Controladoria e Ensino · Desenvolvimento Econômico Brasileiro e Mundial · Gestão da Inovação, Empreendedorismo e Economia Solidária · Trabalho e Desenvolvimento Humano
GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> · Avaliação, Currículo e Inovação
INFORMÁTICA APLICADA	<ul style="list-style-type: none"> · Computação Musical · Design de Interação · Engenharia de Software · Redes, Segurança e Simulação · Tecnologias Computacionais Aplicadas à Educação
LINGUAGEM, DIFERENÇA E MUNDO DO TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> · Estética, Línguas e Literatura · História das Relações Socioculturais: questões econômicas, raciais e de gênero
MUSLF: EDUCAÇÃO MUSICAL; MUSICOLOGIA; PRÁTICAS INTERPRETATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> · Composição e escuta musicais relacionadas ao contexto de ideias na Modernidade · Criatividade, interação e cognição musical · Ensino e aprendizagem musical em espaços formais de educação · Formação e atuação profissional em música
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS AMBIENTAIS (NIESA)	<ul style="list-style-type: none"> · Ambiente e sustentabilidade · Avaliação e monitoramento ambiental
PESQUISA APLICADA A MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> · Novos Materiais e Meio Ambiente · Síntese de plásticos biodegradáveis · Tratamento e análise de superfícies

PROCESSOS SOCIAIS AGRÁRIOS CONTEMPORÂNEOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> · Estado, políticas públicas e povos indígenas · Processos sociais agrários contemporâneos
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	<ul style="list-style-type: none"> · Gestão da qualidade · Segurança Alimentar

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

No ano de 2014, houve avanços na política institucional do IFRS câmpus Porto Alegre no que diz respeito às práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e pesquisa, o que vai ao encontro do proposto pelas ações de superação 2013/2014.

O IFRS Câmpus Porto Alegre abrange o desenvolvimento de 54 **projetos de pesquisa** e ofertou **40 bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica** em 2014. Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Técnica e Científica (**BICTES/BICET**), regulamento pelo Edital PROPI nº 010/2013 (Fomento Interno 2014/2015 – IFRS), e Edital Complementar nº 111, de 18 de dezembro de 2013, com recursos de fomento interno, foram ofertadas a **dezesesseis projetos** de pesquisa e a **dezesete bolsas** de iniciação científica.

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO	BOLISTA(S)
Avaliação de extratos de Eugenia uniflora (pitanga) quanto a propriedades antineoplásicas e efeitos citotóxicos e mutagênicos em culturas celulares de tumores femininos	Alessandra Nejar Bruno	BICET
Integração de Sensores a um Módulo de Aquisição de Dados com Microcontrolador PIC	Alex Dias Gonsales	BICET e BICTES
Caracterização das ações de educação ambiental em escolas da rede pública do município de Porto Alegre, RS, Brasil	Cassiano Pamplona Lisboa	BICTES
Avaliação da eficácia do uso de duas metodologias de escolha de protetores auditivos em função da atenuação do ruído ocupacional submetidos a	Danilo Franchini	BICET

níveis de pressão sonora com amplitudes insalubres		
Degradação e conservação dos ácidos nucleicos – análise dos parâmetros de qualidade de extrações de DNA e RNA em amostras biológicas utilizando diferentes conservantes	Diego Hepp	BICET
A Prática de Gestão Educacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: Desvelando os Desdobramentos da Política de Expansão da Rede Federal de Educação Básica, Profissional e Tecnológica	Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral	BICTES
Caracterização genética de populações de pitanga (<i>Eugenia uniflora</i> L.) por análises moleculares de microssatélites	Juliana Schmitt de Nonohay	BICET
eduScrum - projetos de aprendizagem baseados em Scrum	Karen Selbach Borges	BICTES
Adolescentes com fibrose cística hospitalizados em quartos restritos: comunicação alternativa e aumentativa (CAA)	Lizandra Brasil Estabel	BICET
Learning Analytics - Desenvolvimento de ferramenta para coleta, medição, análise e relatório de dados educacionais	Marcelo Augusto Rauh Schmitt	BICTES
Negociação, Solução de Problemas e Resolução de Conflitos no âmbito da educação profissional: realidade ou desafio na formação do trabalhador?	Márcia Amaral Corrêa de Moraes	BICTES
Caracterização histológica e histoquímica das folhas de <i>Ateleia glazioviana</i> Baill., uma espécie bioativa da flora do Rio Grande do Sul	Márcia Bündchen	BICET
Imagens em acervos que narram os tempos do trabalho e da cidade	Maria Cristina Caminha de Castilhos França	BICTES
Atitude Investigativa em Ambientes Interativos de Aprendizagem	Michelle Camara Pizzato	02 BICTES
Projeto Escritório de Processos do IFRS-POA	Sergio Alexandre Korndorfer	BICET
Definição de possíveis cenários para a identificação de cordas cósmicas girantes	Sérgio Mittmann dos Santos	*

Referente aos Projetos de Pesquisa contemplados com Auxílio Institucional à Produção Científica e Tecnológica (**AIPCT**) – 2014, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **nove auxílios**.

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO
Avaliação de extratos de <i>Eugenia uniflora</i> (pitanga) quanto a propriedades antineoplásicas e efeitos citotóxicos e mutagênicos em culturas celulares de tumores femininos	Alessandra Nejar Bruno
Integração de Sensores a um Módulo de Aquisição de Dados com Microcontrolador PIC	Alex Dias Gonsales
Avaliação da eficácia do uso de duas metodologias de escolha de protetores auditivos em função da atenuação do ruído ocupacional submetidos a níveis de pressão sonora com amplitudes insalubres	Danilo Franchini
Degradação e conservação dos ácidos nucleicos – análise dos parâmetros de qualidade de extrações de DNA e RNA em amostras biológicas utilizando diferentes conservantes	Diego Hepp
Caracterização genética de populações de pitanga (<i>Eugenia uniflora</i> L.) por análises moleculares de microssatélites	Juliana Schmitt de Nonohay
eduScrum - projetos de aprendizagem baseados em Scrum	Karen Selbach Borges
Adolescentes com fibrose cística hospitalizados em quartos restritos: comunicação alternativa e aumentativa (CAA)	Lizandra Brasil Estabel
Caracterização histológica e histoquímica das folhas de <i>Ateleia glazioviana</i> Baill., uma espécie bioativa da flora do Rio Grande do Sul	Márcia Bündchen
Atitude Investigativa em Ambientes Interativos de Aprendizagem	Michelle Camara Pizzato

Pelo Edital PROPI nº 005/2014 (**PIBIC/PIBITI**) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **seis bolsas**.

PROJETO DE PESQUISA	PESQUISADOR	Modalidade
O papel da autoavaliação institucional como fundamento das práticas de gestão dos Institutos Federais	Márcia Amaral Corrêa de Moraes	PIBIC

A Lei nº 11.892/08 e a Prática de Gestão Educacional na perspectiva dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: A Implementação de uma nova política	Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral	PIBIC
Caracterização histológica de espécies bioativas da flora nativa do Rio Grande do Sul: <i>Cereus hildmannianus</i> K. Schum	Márcia Bündchen	PIBITI
Assistente de Negociação: promovendo a cultura da negociação colaborativa	Fabio Yoshimitsu Okuyama	PIBITI
Avaliação dos efeitos biológicos do extrato bruto de folhas de <i>Eugenia uniflora</i> (pitanga) em culturas celulares de tumores femininos	Alessandra Nejar Bruno	PIBITI
Projeto de gestão em biossegurança para laboratório de Biologia Molecular no IFRS - Campus Porto Alegre	Karin Tallini	PIBITI

Pelo Edital PROPI nº 006/2014 (**PIBITI**) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **uma bolsa**:

PROJETO DE PESQUISA	PESQUISADOR	Modalidade
O Processo de Ensino-Aprendizagem apoiado por grupos colaborativos e cooperativos	Márcia Hafele Islabão Franco	PIBITI

Referente ao Edital PROPI Nº 001/2014 - Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa, o IFRS câmpus Porto Alegre possui, além dos projetos de 2014 já mencionados, outros **14 projetos** cadastrados no SIGProj (Sistema de Informação e Gestão de Projetos), os quais não possuem bolsas.

PROJETO DE PESQUISA	PESQUISADOR	TIPO
Análise de necessidades com base em gêneros de texto para concepção e planejamento de material didático de espanhol para fins específicos	Natalia Labela de Sánchez	Projeto Institucional
LEGADO ADMINISTRATIVO DA FORD MOTOR COMPANY	Cluvio Buenno Soares Terceiro	

DO NACIONAL-DESENVOLVIMENTISMO AO SOCIAL DESENVOLVIMENTISMO: continuidade de um projeto de nação?	Cássio Silva Moreira	
Educação sobre a diversidade neurológica	Inajara Piedade da Silva	
Uma taxionomia das expressões idiomáticas em inglês no contexto empresarial	Rui Manuel Cruse	
PRODUÇÃO TEXTUAL		
O TEXTO NA PRÁTICA 2		
A paráfrase e a aprendizagem do inglês como língua estrangeira		
ESTRATÉGIAS SÓCIO-INTERACIONISTAS COMO FORMA DE ENTROSAMENTO NOS CURSOS DO PROEJA DO IFRS		
ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS EM INGLÊS: UM ESTUDO INTRODUTÓRIO		
O USO DOS CLICHÊS COMO ESTRATÉGIAS COMUNICATIVAS NA APRENDIZAGEM DO INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA		
Inter e transdisciplinaridade e o ensino de inglês para fins específicos: um estudo com um grupo de alunos de sistemas da internet		
Gestão de Custos no Setor Público: o caso das Instituições de Ensino do Brasil e Portugal	Renato Pereira Monteiro	Projeto Interinstitucional
Cinema e Educação: uso de curtas metragens em sala de aula	Cláudia Silva Estima	

Bolsas com vigência 2014/2014

Referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (**PIBIC/PIBITI**) 2013/2014, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), proposto pelo Edital PROPI nº 009/2013, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **seis bolsas**.

PROJETO DE PESQUISA	PESQUISADOR	Modalidade
Imagens em acervos que narram os tempos do trabalho na cidade	Maria Cristina Caminha de Castilhos França	PIBIC
Avaliação da produção e da usabilidade de objetos virtuais de aprendizagem para o Ensino de Química	Michelle Camara Pizzato	PIBITI
Determinação da persistência dos efeitos fitotóxicos de Ateleia glazioveana no solo	Márcia Bündchen	PIBITI
Mapeamento e diagnóstico das ações de Comunicação e Educação Ambiental no âmbito do Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Rio Grande do Sul	Celson Roberto Canto Silva	PIBITI
Avaliação de extratos da planta nativa Eugenia uniflora (pitanga) quanto a propriedades antineoplásticas e efeitos citotóxicos em culturas celulares de tumores femininos	Alessandra Nejar Bruno	PIBITI
Reengenharia do CODES	Evandro Manara Miletto	PIBITI

Já referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (**PROBIC/PROBITI**), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), proposto pelo Edital PROPI nº 008/2013, o IFRS Campus Porto Alegre foi contemplado com **uma bolsa**.

PROJETO	PROGRAMA	COORDENADOR DO PROJETO
Mapeamento e diagnóstico das ações de comunicação e educação ambiental no âmbito do sistema estadual de unidades de conservação do Rio Grande do Sul	PROBITI/ FAPERGS	Celson Roberto Canto Silva

Pelo Edital EDITAL FAPERGS n. 001/2013 - PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO – PqG o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **uma bolsa**.

PROJETO	PROGRAMA	COORDENADORA DO PROJETO
Avaliação de extratos das plantas nativas Eugenia uniflora (pitanga) e Ateleia glazioveana Baill (timbó) quanto a propriedades antineoplásticas e efeitos citotóxicos e mutagênicos em culturas celulares de	EDITAL FAPERGS n. 001/2013 PROGRAMA	Alessandra Nejar Bruno

tumores femininos	PESQUISADOR GAÚCHO – PqG	
-------------------	-----------------------------	--

2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

O câmpus Porto Alegre oferece, através da Diretoria de Extensão, cursos, projetos e programas de desenvolvimento profissional e Institucional.

Ações de Extensão 2014

Tipo de Ação	Área	Título	Público Alvo
Curso	Cultura	Curso de Língua Inglesa para Artesãos - Nível básico	O curso se destina a artesãos participantes da Feira do Brique da Redenção de Porto Alegre, especialmente. Para se inscrever, o aluno deverá apresentar a Carteirinha do Artesão da FGTAS (Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social).
Curso	Comunicação	Curso Básico de Língua Espanhola para Artesão (2014/1)	Artesãos expositores de feiras em Porto Alegre e seus auxiliares. O artesão deve ter a Carteirinha do Artesão emitida pelo FGTAS (Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social).
Curso	Educação	Curso de Língua Espanhola - Avançado 2	Estudantes que concluíram o Curso de Língua Espanhola - Avançado 1 (curso ocorrido em 2013/2) e comunidade interna e externa
Curso	Educação	Instrumento Musical	Crianças e jovens de 07 a 17 anos de idade, oriundos das comunidades pertencentes à micro-região de abrangência desta Ação.
Curso	Educação	Tópicos de Matemática Básica	Alunos, professores, técnicos administrativos e comunidades acadêmicas do Brasil e exterior que estiverem nas dependências do campus Porto Alegre do IFRS e participarem do projeto Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).
Curso	Educação	Funções e suas aplicações	O curso destina-se a todos os alunos do IFRS, câmpus Porto Alegre, de cursos técnicos e superiores, sendo também disponibilizadas vagas para outros participantes externos ao Câmpus com interesse no estudo de funções reais.
Curso	Cultura	Colóquio Tempo e Trabalho	Instituições de ensino e pesquisa relacionadas ao tema do trabalho, fundações, arquitetos urbanistas, geógrafos, gestores urbanos, Trabalhadores do setor privado e estudantes de graduação e pós graduação.
Curso	Educação	Inglês Empresarial (foco em Comércio Exterior)	alunos e docentes do IFRS e de outras instituições de ensino, executivos e funcionários em geral que atuam na área empresarial.
Curso	Educação	Iniciação Musical 2014	Alunos de 05 a 06 anos de idade.
Curso	Educação	Mobile learning nos processos de ensino e de aprendizagem em Química	Estudantes do curso de licenciatura em Ciências da Natureza: habilitação em Biologia e Química do IFRS - Câmpus Porto Alegre
Curso	Educação	Curso Preparatório para o Letras	Aos interessados

		Libras	
Curso	Tecnologia e Produção	Aprendendo a Programar com Scratch, Visualg e Coding Dojo	Alunos dos cursos técnico e superior de informática do IFRS.
Curso	Educação	Noções básicas de Funções Matemáticas	Todos os alunos do IFRS, câmpus Porto Alegre, em especial aos alunos de Licenciatura em Ciências da Natureza e de Processos Gerenciais, sendo também disponibilizadas vagas para outros participantes externos ao Câmpus com interesse no estudo de funções rea
Curso	Educação	HP 12C para cálculos financeiros	alunos do IFRS, campus Porto Alegre, em especial aos alunos que já cursaram a disciplina de Matemática Financeira, sendo também disponibilizadas vagas para outros participantes externos ao Campus com interesse no estudo de funções financeiras estudadas co
Curso	Meio Ambiente	Introdução ao cooperativismo	Comunidade interna do IFRS, comunidade da Vila Cristal e demais interessados da comunidade externa.
Curso	Meio Ambiente	Arte Sustentável	Comunidade interna e externa ao IFRS.
Curso	Trabalho	Curso de Extensão para o Exame de Suficiência do CFC - 4ª edição 2014	Alunos de contabilidade internos e externos.
Curso	Educação	Química Forense e Investigação para a Educação Básica	Professores de Educação Básica, lecionando as disciplinas de Ciências para o Ensino Fundamental, e Biologia, Química, Física e Língua Portuguesa para o Ensino Médio; e estudantes de cursos de licenciatura na área de Ciências da Natureza (Química e Biologi
Curso	Meio Ambiente	Curso: Interpretando o ambiente do Parque Natural Morro do Osso	Professores do ensino básico, acadêmicos de cursos das áreas ambientais, condutores de visitantes, guias de atrativos naturais e demais profissionais atuantes nas áreas da educação, ambiente e turismo.
Curso	Educação	Formação 'A cor da cultura'	Estudantes das licenciaturas, professores, técnicos administrativos do IFRS Campus Porto Alegre. Integrantes dos demais Neabis do IFRS.
Curso	Educação	Formação continuada para professores da Língua Brasileira de Sinais	Professores de Libras.
Curso	Tecnologia e Produção	Scratch Week	Alunos dos cursos técnicos e superior do IFRS - câmpus Porto Alegre e também, público externo.
Curso	Educação	HP 12C PARA CÁLCULOS FINANCEIROS	O curso destina-se aos alunos do IFRS, campus Porto Alegre, em especial aos alunos que já cursaram a disciplina de Matemática Financeira, sendo também disponibilizadas vagas para outros participantes externos ao Campus com interesse no estudo de funções f
Curso	Tecnologia e Produção	Narrativas fotográficas	Pesquisadores discentes e docentes que tenham interesse no uso de imagens fotográficas como um recurso importante para investigações científicas.
Curso	Educação	Kits Para o Ensino de Ciências com Materiais Alternativos	Licenciandos e professores da área das Ciências da Natureza.
Curso	Meio Ambiente	Lar + Natural	Moradores da Hipica/cristal.
Evento	Direitos Humanos e Justiça	Direito do Consumidor: seja um consumidor consciente	Alunos, professores, técnicos administrativos e pessoas interessadas.
Evento	Direitos	Legislação em Defesa da Mulher	Alunos, professores, técnicos administrativos e pessoas

	Humanos e Justiça	(Cópia) 01-01-2014	interessadas.
Evento	Educação	Oficina Conjunto de Violões	Alunos de 13 a 17 anos de idade
Evento	Educação	Oficina Coro Juvenil 2014	Alunos de 13 a 18 anos de idade.
Evento	Educação	Oficina Orquestra Infante-Juvenil 2014	Alunos de 12 a 17 anos de idade
Evento	Educação	Oficina Coro Infantil 2014	Crianças de 08 a 12 anos de idade, alunos ou não do Curso de instrumento musical do Projeto Prelúdio.
Evento	Tecnologia e Produção	Ciclo de Palestras de Internacionalização 2014/1	Alunos do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais e de outros cursos interessados no tema, docentes da área de gestão do IFRS, técnicos administrativos relacionados ao processo de internacionalização da instituição.
Evento	Educação	Prevenção de Incêndio em eventos	Discentes dos cursos técnicos em secretariado e em segurança do trabalho do IFRS-Câmpus Porto Alegre, do curso técnico em secretariado da Escola Irmão Pedro, do curso técnico em segurança do trabalho da escola universitário, discentes do PROEJA e membros
Evento	Educação	Oficina Orquestra Infantil 2014	Alunos do Projeto Prelúdio e público externo, de 09 a 12 anos de idade.
Evento	Tecnologia e Produção	III Semana Acadêmica da Área de Informática	Alunos e professores dos cursos da área de informática (Técnico em Redes de Computadores, Técnico em Informática e Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistemas para Internet)
Evento	Cultura	III Sarau dos Alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical	Alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical, comunidade do Câmpus Porto Alegre, além da comunidade externa.
Evento	Educação	II Encontro Acadêmico de Biotecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia (Cópia) 07-04-2014	Alunos do curso Técnico em Biotecnologia do IFRS e de outros cursos técnicos de áreas afins (química, meio ambiente, laboratório, entre outros) do IFRS e outras instituições. Alunos dos cursos superiores em Tecnologia em Gestão Ambiental e Licenciatura em
Evento	Tecnologia e Produção	Visita Técnica Internacional Montevideu - Internacionalização de Empresas	Alunos da disciplina de Internacionalização do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - 2014/1.
Evento	Cultura	Recital Damas do Violão	Comunidade interna e externa ao IFRS campus Porto Alegre.
Evento	Educação	Biologia e Química no cotidiano	Estudantes do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Camila Furtado Alves
Evento	Meio Ambiente	Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (cópia) 28-04-2013 (cópia) 14-05-2014	Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, e a todos os alunos e professores do IFRS - Câmpus Porto Alegre e de público externo.
Evento	Saúde	SIPAT Acadêmica 2014	Alunos dos cursos técnico e superiores da instituição.
Evento	Meio Ambiente	Estágio de Canadenses em Porto Alegre	Estudantes e Professores do Cégep de Sherbrooke - Canadá, e estudantes e professores do Campus Porto Alegre do IFRS
Evento	Educação	CICLO DE RELATOS DE EXPERIÊNCIAS	Docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade em geral
Evento	Cultura	I Audição Prelúdio 2014	Alunos do Projeto Prelúdio (executantes), seus pais, familiares e amigos convidados (ouvintes)

Evento	Cultura	II Audição Prelúdio 2014	Alunos do Projeto Prelúdio (executantes), seus pais, familiares e amigos convidados (ouvintes)
Evento	Cultura	III Audição Prelúdio 2014	Alunos do Projeto Prelúdio (executantes), seus pais, familiares e amigos convidados (ouvintes)
Evento	Meio Ambiente	Ação Cultural "Arraial Sustentável"	Discentes, servidores do Campus Porto Alegre do IFRS e visitantes.
Evento	Cultura	Recital de Música de Câmara: professores do IFRS	Alunos do curso técnico em Instrumento Musical, alunos e pais de alunos do Projeto Prelúdio, comunidade interna e externa do IFRS.
Evento	Saúde	II Semana Acadêmica do PROEJA: Gestão da Saúde: propostas e desafios	Estudantes dos cursos técnicos em Administração e em Vendas, modalidade PROEJA, estudantes do PROEJA de outros câmpus a serem convidados.
Evento	Trabalho	III Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Alunos do curso Superior em Tecnologia em Processos Gerenciais dos Câmpus Porto Alegre, Osório, Feliz e Farroupilha. Técnicos-Administrativos Professores Interessados pela temática
Evento	Educação	15ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS câmpus Porto Alegre	discentes, docentes e técnicos-administrativos.
Evento	Cultura	II Encontro de Conjunto de flautas doces (cópia) 02-06-2014	Membros dos conjuntos de flautas doces ativos no Rio Grande do Sul, alunos do curso técnico em instrumento do IFRS e alunos de graduação em Música, estudantes de música e flauta doce de Porto Alegre e região, alunos e professores da rede privada e municip
Evento	Cultura	IV Audição Prelúdio 2014	Alunos do Projeto Prelúdio (executantes), seus pais, familiares e amigos convidados (ouvintes)
Evento	Trabalho	Informar é preparar para um futuro profissional	Alunos e professores de escolas públicas e privadas do Ensino Básico.
Evento	Educação	Relatos de experiência do Eu Surdo!	Alunos inscritos no curso de Libras do PRONATEC/IFRS, professores da rede estadual inscritos no curso de formação continuada em Libras e alunos surdos convidados de escolas com sala de recursos.
Evento	Saúde	Semana Acadêmica do Curso de Segurança do Trabalho	Profissionais e estudantes em geral que tenham interesse na área de saúde e segurança do trabalho.
Evento	Trabalho	Apagando fogo 2014	Alunos do curso técnico de segurança do trabalho do IFRS Câmpus Porto Alegre e comunidade.
Evento	Cultura	V Audição Prelúdio 2014	Alunos do Projeto Prelúdio (executantes), seus pais, familiares e amigos convidados (ouvintes)
Evento	Cultura	5º PROEJA debate: Memória, cidadania e qualidade de vida nos bairros da Região Metropolitana de Porto Alegre	Alunos do curso PROEJA- Técnico em Administração, turma 2 e comunidade externa a convite dos alunos
Evento	Educação	III Semana Acadêmica de Licenciatura em Ciências da Natureza: Educação e os Desafios na Escola	Discentes e docentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza do IFRS Campus Porto Alegre.
Evento	Cultura	II Semana Acadêmica do Curso Técnico em Instrumento Musical	Alunos e ex-alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical, professores, músicos e estudantes de música em geral, e, para as apresentações artísticas, comunidade geral do IFRS
Evento	Cultura	Memória e História (exposição)	Publico da pesquisa, seus familiares, grupo PET, autoridades, PISA e outros, além da comunidade interna do câmpus.

Evento	Trabalho	II Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia	Discentes e docentes do curso organizador do evento, também será aberto a participação de demais cursos de licenciatura da área e outros afins, externos ao IFRS.
Evento	Educação	IF ALERTA: Educação no Trânsito Preserva Vidas!	O público-alvo são alunos do Curso Técnico em Secretariado da Escola Estadual Irmão Pedro, alunos do curso Técnico em Secretariado do IFRS-POA e ex-alunos do curso, bem como alunos do Curso Técnico em Administração deste câmpus.
Evento	Cultura	Conversa Musical com Felipe Magdaleno	Estudantes de música, especialmente os vinculados ao IFRS, músicos, apreciadores de música em geral.
Programa	Educação	PROPEL - Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literatura (2014)	comunidade interna (docentes, discentes e técnicos administrativos) e à comunidade externa.
Programa	Educação	Projeto Prelúdio -Cursos e Oficinas de Extensão em música 2014 (Cópia) 30-01-2014	alunos de 05 a 18 anos de idade
Programa	Educação	Comunidade de Prática em Inovação e produção do IFRS-POA	Professores do IFRS - Porto Alegre
Projeto	Cultura	Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho - Intercâmbio Brasil/Canadá	Comunidade interna (alunos, professores, servidores) e externa (público brasileiro e canadense)
Projeto	Cultura	A GESTÃO DOCUMENTAL NA FERGS_2014	Alunos do curso Técnico em Biblioteconomia do IFRS, bem como comunidade externa.
Projeto	Saúde	Descontração e Lazer	Comunidade do Câmpus Porto Alegre do IFRS.
Projeto	Saúde	Musculação e Trabalho Aeróbico para a Comunidade do IFRS - Campus Porto Alegre	Comunidade do Câmpus Porto Alegre do IFRS.
Projeto	Educação	Clube dos Saberes	comunidade interna (docentes, discentes e técnicos administrativos) e à comunidade externa.
Projeto		Implantação do EDUROAM no IFRS Porto Alegre	Alunos, professores, técnicos administrativos e comunidades acadêmicas do Brasil e exterior que estiverem nas dependências do campus Porto Alegre do IFRS e participarem do projeto Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).
Projeto	Tecnologia e Produção	Aperfeiçoamento do Sistema de Inscrição da Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS Câmpus Porto Alegre (2014)	Alunos, docentes e técnicos administrativos que utilizarão o sistema de inscrição da Mostra Científica.
Projeto	Meio Ambiente	Reaproveitamento dos Resíduos Eletrônicos do IFRS - Campus Porto Alegre (2014)	IFRS Câmpus Porto Alegre: 100 Docentes 100 Alunos de graduação 50 Técnicos Administrativos 400 Alunos de cursos técnicos
Projeto	Tecnologia e Produção	Scientia Tec: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS Campus Porto Alegre 2014	Pesquisadores, docentes, discentes, técnicos administrativos, comunidade em geral.
Projeto	Saúde	Caderno de Estudo Prático em Histologia: Aprendendo a visão microscópica da vida	O projeto visa a elaboração de um caderno de estudos, no ensino de histologia no nível técnico.Será apresentado aos alunos dos cursos técnicos da área biotecnológica e outras áreas afins.
Projeto	Trabalho	Centro de Resolução de Problemas e Conflitos (CRPC) do IFRS: inserindo a negociação e a mediação na formação do trabalhador	Alunos do IFRS câmpus Porto Alegre, professores e servidores técnico-administrativos do IFRS, trabalhadores e pessoas da comunidade.
Projeto	Educação	Língua Brasileira de sinais e Língua Portuguesa: perspectiva bilíngue	Comunidade externa e acadêmica do IFRS.

Projeto	Cultura	Leitura e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia: uma proposta para o CERLIJ	Alunos do Curso Técnico em Biblioteconomia.
Projeto	Tecnologia e Produção	Elaboração e Avaliação de Objetos de Aprendizagem (Oas) para o Ensino da Programação	Os alunos dos cursos Técnicos em Informática, Técnico em Redes de Computadores e Superior em Sistemas para Internet do IFRS que tenham dificuldades no aprendizado de programação.
Projeto	Cultura	Ações de Extensão NEABI - Câmpus Porto Alegre	Público internos do Câmpus Porto Alegre e de câmpus vizinhos, integração sempre que possível com o NEABI do IFRS. Parceria do público externo, de outras instituições de ensino, de ONG's, de Movimentos Sociais e de Grupos Comunitários.
Projeto	Tecnologia e Produção	Desenvolvimento e implantação de Sistema de Inscrição, Gestão, Classificação e Seleção para os Processos Seletivos de ingresso de alunos nos Câmpus do IFRS	
Projeto	Meio Ambiente	Vivências e experimentações em Ciências Ambientais	Alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre.
Projeto	Meio Ambiente	Clube do Meio Ambiente	Crianças de 8 a 14 anos.
Projeto	Cultura	Memória e História	Comunidade do Bairro Cristal.
Projeto	Meio Ambiente	Georreferenciamento de transferências: um acompanhamento de comunidades do Bairro Cristal	Comunidade acadêmica e comunidade vinculada ao Programa Integrado Socioambiental (PISA).
Projeto	Cultura	Ciclo Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho - Intercâmbio Brasil/Canadá	Comunidade interna (alunos, professores, servidores) e externa (público brasileiro e canadense)
Projeto	Meio Ambiente	Diagnóstico de percepções sobre ambientes glaciais	Alunos dos ensinos fundamental e médio, de escolas públicas de Porto Alegre e de Erval Grande, além de estudantes dos cursos de Licenciatura do IFRS - Câmpus Porto Alegre
Projeto	Educação	Oficinas de uso de aplicativos para tablet no contexto educacional	As oficinas destinam-se aos docentes do IFRS - Campus Porto Alegre

EXTENSÃO	2012	2013	2014
Cursos	37	31	26
Eventos	47	46	41
Programas	9	11	3
Projetos	20	22	23

2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016

- Ampliar interação entre os cursos oferecidos pelo IFRS câmpus Porto Alegre.
- Ampliar o número de bolsas, tanto de extensão quanto de pesquisa.

Ampliar e promover ações de extensão como componentes curriculares nos cursos oferecidos pelo Câmpus.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL

O câmpus Porto Alegre encontra-se plenamente em consonância com todas as políticas públicas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, pois a Direção entende ser este o nosso principal papel na sociedade gaúcha e portoalegrense: promover a inclusão de pessoas menos favorecidas (e excluídas) ao sistema de ensino público, gratuito e de qualidade, alavancando as condições de vida de todos os cidadãos. Importa citar aqui a política de cotas sociais implementadas no nosso sistema de seleção, no qual 30% das vagas de ingresso são reservadas para cotas, sendo 15% para estudantes egressos de escolas públicas e 15% para estudantes egressos de escolas públicas e auto-declarado negros.

No ano de 2014, o Programa de Assistência Estudantil do Câmpus Porto Alegre ofereceu seis modalidades de auxílio, quais sejam: Auxílio ao Estudante PROEJA, Auxílio Transporte (Porto Alegre e Região Metropolitana), Auxílio Estudante Pai, Auxílio Moradia, Auxílio Alimentação e Auxílio Material de Ensino.

Destaca-se que os editais de Benefícios de Assistência Estudantil são destinados a estudantes do Câmpus Porto Alegre que se encontram em situação de vulnerabilidade social que comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regulamente matriculados nos cursos presenciais do Câmpus Porto Alegre. Em 2014 foram concedidos 828 benefícios contemplando 574 alunos com as bolsas estudantis. Podemos verificar a seguir na tabela:

Tabela 1: Número de benefícios concedidos por categoria em 2013

	PROEJA	Bolsa Permanência	Auxílio Transporte	Auxílio Moradia	Auxílio Creche	Auxílio Material Escolar
2013/1	90	75	274	15	47	177
2013/2	24	20	99	5	17	256
Total	114	95	373	20	64	433

Fonte: Relatório Programa de Benefícios de Assistência Estudantil, 2013.

Tabela 2: Número de benefícios concedidos por categoria em 2014

	PROEJA	Auxílio Transporte	Auxílio Moradia	Auxílio Material Escolar	Auxílio Alimentação	Auxílio Estudante Pai	TOTAL
2014	94	225	19	233	233	24	828

Fonte: Relatório Programa de Benefícios de Assistência Estudantil, 2014.

3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

A Assessoria de Comunicação do câmpus Porto Alegre do IFRS se relaciona com os setores produtivos, públicos e com o mundo do trabalho através de atividades cotidianas e de grande envolvimento junto às editorias dos jornais, revistas e *web-sites*, *twitter*, *facebook*, *blogs*, além de outras mídias, que nos auxiliam na divulgação de inúmeras oportunidades geradas internamente no câmpus, tais como oferta de vagas, oportunidades de estágios e bolsas, política de transferência de alunos etc. A Assessoria de Comunicação cuida também dos contatos de relações públicas com as entidades públicas e privadas, tais como Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Federação das Indústrias, Sindicatos etc.

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016

As ações propostas pela Instituição são:

- Ampliar a oferta de formações para alunos de escolas especiais;
- Aprimorar programa de acompanhamento quantitativo da inserção nos meios de comunicação para divulgação das ações realizadas no câmpus à sociedade;
- Aferir a qualidade e a quantidade de acessos dos alunos ao *site* do Câmpus, com a finalidade de verificar a eficiência desse canal de comunicação e, a partir do estudo desenvolvido, realizar as modificações necessárias para viabilizar um maior acesso à informação por parte da comunidade.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Discentes – total de participantes: 411

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	124 (30.2%)	177 (43.1%)	39 (9.5%)	59 (14.4%)	12 (2.9%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	114 (27.7%)	211 (51.3%)	55 (13.4%)	27 (6.6%)	4 (1.0%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	93 (22.6%)	174 (42.3%)	74 (18.0%)	58 (14.1%)	12 (2.9%)

Docentes – total de participantes: 73

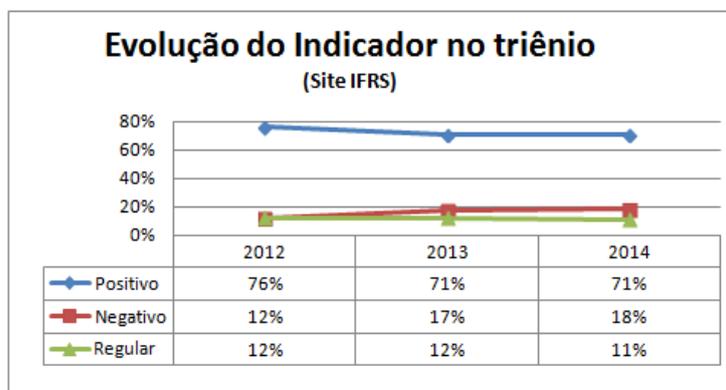
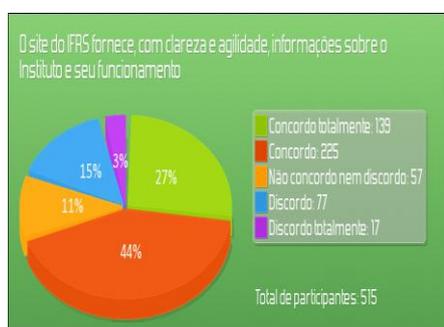
Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	11 (15.1%)	39 (53.4%)	13 (17.8%)	9 (12.3%)	1 (1.4%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	16 (21.9%)	33 (45.2%)	17 (23.3%)	7 (9.6%)	0 (0%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	9 (12.3%)	28 (38.4%)	18 (24.7%)	17 (23.3%)	1 (1.4%)

Técnicos-administrativos – total de participantes: 31

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	4 (12.9%)	9 (29.0%)	5 (16.1%)	9 (29.0%)	4 (12.9%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	8 (25.8%)	12 (38.7%)	4 (12.9%)	5 (16.1%)	2 (6.5%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	2 (6.5%)	11 (35.5%)	6 (19.4%)	7 (22.6%)	5 (16.1%)

Gráficos gerais:

Item 5 - O site do IFRS fornece com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento?

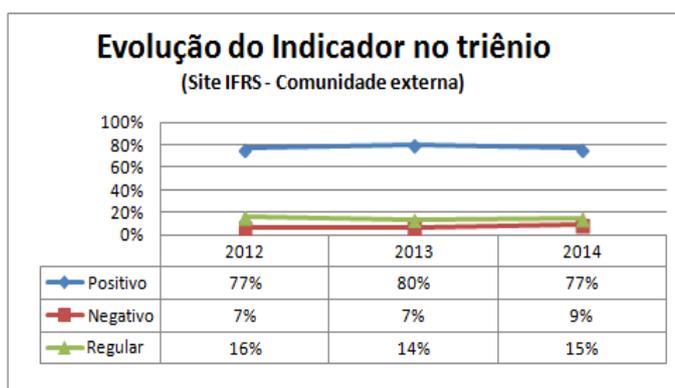
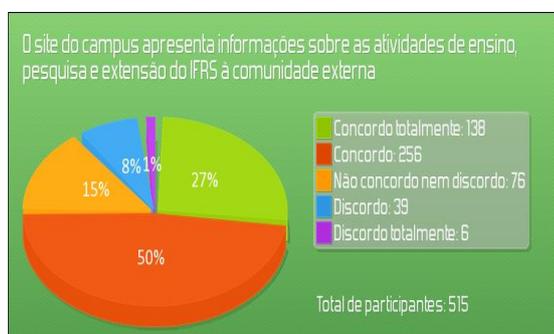


Dentre os membros do câmpus que efetuaram a avaliação, 44% deles concorda e 27% concorda totalmente que o site do IFRS é ágil e claro ao fornecer as informações sobre a instituição e seu funcionamento. Os dados revelam que 71% dos entrevistados apreciam esse canal de comunicação e entendem que ele é eficaz e eficiente na sua proposta.

Há, no entanto, uma pequena parcela da comunidade que discorda totalmente (3%) da funcionalidade do site e há, ainda, os que apenas discordam, os quais representam outros 15%, totalizando 18%.

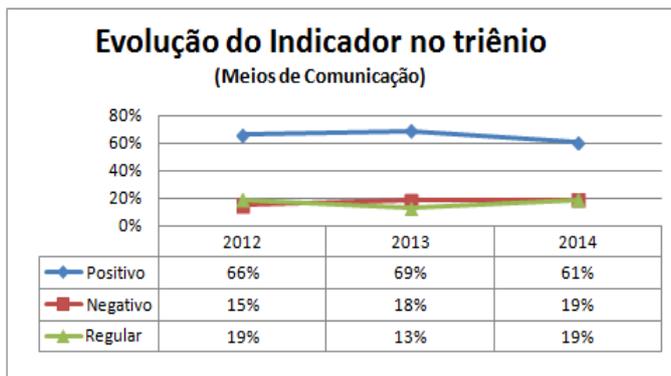
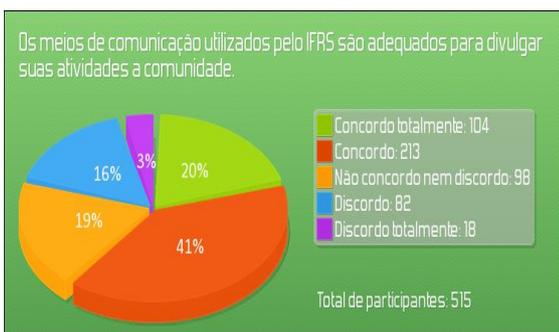
No triênio mostrado no gráfico, é possível verificar uma queda nas avaliações positivas e crescimento das avaliações negativas. Tais dados apresentam a necessidade de a instituição continuar a investir no *site* de modo que toda a comunidade se sinta contemplada, em termos de acesso à informação, por esse canal de comunicação.

Item 6 - O site do IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa?



Neste item verifica-se que a maioria (77%) dos avaliados concorda que o site do IFRS apresenta adequadamente as informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em relação aos dados do triênio, verifica-se a manutenção das avaliações positivas, com um leve crescimento das avaliações negativas. Indicando que é necessária uma melhoria da divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de que o número de pessoas insatisfeitas ou sem opinião formada recue.

Item 7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade?



Os resultados revelam que a maior parte (61%) da comunidade acadêmica considera adequados os meios empregados pelo IFRS para a divulgação de suas atividades. Por outro lado, 19% veem como insatisfatórias as ações do IFRS em relação aos seus meios de comunicação. Vale ressaltar a publicação do IFormativo, jornal informativo eletrônico do câmpus Porto Alegre e a distribuição de murais pela nova sede da instituição, como meios de visibilidade das atividades realizadas, além da ampliação do uso das redes sociais na *web*, meios bastante difundidos atualmente e de grande alcance de público, para divulgações das ações do câmpus.

4.2 OUVIDORIA

O IFRS possui serviço de ouvidoria na Reitoria, em Bento Gonçalves. Os câmpus não possuem ouvidoria.

4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016

- Ampliar o serviço de Ouvidoria para os câmpus do IFRS, ou divulgar o *link* que redireciona para a Ouvidoria da Reitoria nos *sites* de todos os câmpus.
- Diversificar estratégias que potencializem a utilidade e o alcance dos *sites* do IFRS e outros meios de comunicação que atinjam todos os públicos de relacionamento da instituição de maneira eficiente e eficaz.

- Reformular a estrutura do *site* institucional, a fim de tornar as informações mais dinâmicas, visíveis e acessíveis.
- Ampliar as equipes de comunicação nos câmpus para poder colocar em prática estratégias mais eficazes de comunicação interna e externa.

4.4 ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Discentes:

- “Implantação de uma área verde para a socialização dos que fazem parte desta Instituição(...)”
- “Maior divulgação das possibilidades e projetos que o aluno pode desenvolver dentro do campus(...)”
- “o ifrs deveria divulgar mais seus trabalhos, muita gente nem sabe que existe essa oportunidade de estudo e sobram vagas em muitos cursos.
- ”Desde que passei a fazer parte da instituição não tive conhecimento do que posso ou não fazer para aproveitar o que o IFRS tem de melhor para oferecer aos alunos”
- “Acredito que trabalhos de pesquisa e extensão tem que ser mais divulgados no câmpus , para conhecimento de todos sobre a importância de participar desses projetos”

Docentes:

- “Acredito que o site do IFRS - Câmpus Porto Alegre deveria categorizar as notícias antigas a partir de alguma classificação, haja vista que eu tenho uma dificuldade muito grande localizar informações antigas.”
- “Faz falta um local de reunião para os professores. Esse local serviria, além de um espaço de convivência para todos os docentes(...)”

Técnicos:

- “...O site do IFRS é organizado de modo inadequado, sendo difícil a localização de informações relevantes tanto por membros da comunidade interna quanto pela membros externos à instituição
- “Necessita de ações urgentes para a melhoria das relações de convívio (...)”
- “Sugiro q seja instituído um núcleo de resolução de conflitos, para discentes(...)”

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE - TITULAÇÃO

A tabela 5.1 apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em dezembro de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 e o percentual em cada nível. Ocorreu no ano de 2011 um aumento total de nove docentes efetivos em relação a 2010 e, em 2012, o acréscimo de mais dois docentes efetivos. Ressalta-se que no ano de 2014 houve uma ampliação do número de professores doutores, o que evidencia a política institucional de qualificação do servidor.

Como já mencionado, é notável o aumento de titulação dos docentes ao longo dos anos. Os docentes mestres continuam representando a maior parcela, embora os professores doutores tenham apresentado maior percentual em relação aos anos anteriores.

Docentes Efetivos	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2014	Dez 2014 (%)
Nº de docentes graduados	7	10	6	7	5	4,3%
Nº de docentes especialistas	20	21	16	14	14	12%
Nº de docentes mestres	46	49	57	57	50	43%
Nº de docentes doutores	29	32	35	37	47	40%
Total	103	112	114	115	116	100%

Tabela 5.1: número e percentual de docentes do IFRS câmpus Porto Alegre por nível de titulação e total.

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela 5.2 apresenta o número de técnicos-administrativos pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS câmpus Porto Alegre distribuídos nas classes A a E, e o total, em dezembro de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 para comparação. As oscilações nos números devem-se à movimentação de servidores por remoção, redistribuição e por aposentadoria. Observa-se que os servidores da classe D são, em 2014, os em maior número do quadro de técnicos-administrativos.

Classe dos Técnicos	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2014	Dez 2014 (%)
A	0	0	0	0	0	0%
B	1	1	1	1	1	1,3%
C	4	5	7	6	7	9,3%
D	26	22	29	30	39	52%
E	25	26	26	25	28	37%
Total	56	54	63	62	75	100%

Quadro 5.2: número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS câmpus Porto Alegre por classe.

5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Recursos Humanos do IFRS câmpus Porto Alegre realiza o acompanhamento do trabalho docente através do estágio probatório e de sua progressão.

O Estágio Probatório consiste num período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório.

A Progressão pode ocorrer a cada 24 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à CPPD (Comissão Permanente de Progressão Docente), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção.

Com o objetivo de promover a capacitação dos servidores foram ofertados cursos de capacitação através de parceria formada entre a Diretoria de Extensão do câmpus

Porto Alegre e a reitoria. No ano de 2013 ocorreram diversos cursos de capacitação promovidos pela Diretoria de Extensão e PROPEL (Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literatura, pela Reitoria do IFRS e pela Coordenadoria de Ensino.

Destaca-se o II SAS – Seminário Anual de Servidores do IFRS, que foi realizado em maio em Bento Gonçalves, com participação de grande parte dos docentes e técnicos do Câmpus Porto Alegre.

No ano de 2013 ocorreram o IV Ciclo de Relatos de Experiências e o II Fórum Permanente de Formação Docente, no qual são debatidos assuntos de interesse dos docentes. Estas atividades foram promovidas pela Coordenadoria de Ensino.

Cabe ressaltar também o Programa de Capacitação de Servidores, já implementado pela Reitoria do IFRS.

O acompanhamento do trabalho docente foi desenvolvido por meio dos planos de trabalho, os quais são elaborados pelos docentes a cada semestre, incluindo atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Entre as atividades de capacitação, com registro na Diretoria de Gestão de Pessoas, foram cadastradas 82 participações em atividades de capacitação, sendo 44 de professores em atividades de capacitação e 38 capacitações de técnicos-administrativos.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016

- Dar continuidade ao acompanhamento do processo de adequação nas carreiras dos docentes e técnicos (lei nro. 12.772, de 28 de dezembro de 2012).
- Promover cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores.
- Ampliar a oferta de ações de capacitação para os servidores do campus.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Segmento: Técnicos

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	8 (25.8%)	19 (61.3%)	3 (9.7%)	1 (3.2%)	0 (0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	8 (25.8%)	8 (25.8%)	7 (22.6%)	7 (22.6%)	1 (3.2%)

TotalTécnicos: 31

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões Colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (25,8%) ou “concordo” (61,3%). Isto demonstra que a expressiva maioria do segmento (87,1%) dos técnicos percebe a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS.

Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (25,8%) ou “concordo”

(25,8%). Isto demonstra que a maior parte (51,6%) do segmento dos técnicos entende que a instituição divulga as regulamentações do IFRS.

Segmento: Discentes

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	100 (24.3%)	167 (40.6%)	103 (25.1%)	34 (8.3%)	7 (1.7%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	104 (25.3%)	190 (46.2%)	92 (22.4%)	21 (5.1%)	4 (1.0%)

Total Discentes: 411

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões Colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta o critério “concordo” (40,6%). Uma parcela significativa de discentes atribuiu a esta pergunta o critério “concordo totalmente” (24,3%). As respostas demonstram que a maior parte (64,9%) do segmento dos discentes reconhece a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS.

Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta o critério “concordo” (46,2%) ou “concordo totalmente” (25,3%). Isto demonstra que a maior parte do segmento (71,5%) dos discentes entende que a instituição divulga a contento as regulamentações do IFRS.

Segmento: Docentes

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	36 (49.3%)	30 (41.1%)	5 (6.8%)	2 (2.7%)	0 (0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	23 (31.5%)	33 (45.2%)	11 (15.1%)	6 (8.2%)	0 (0%)

Total Docentes: 73

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões Colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (49,3%) ou “concordo” (41,4%). Isto demonstra que a expressiva maioria (90,4%) do segmento dos docentes reconhece a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS.

Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

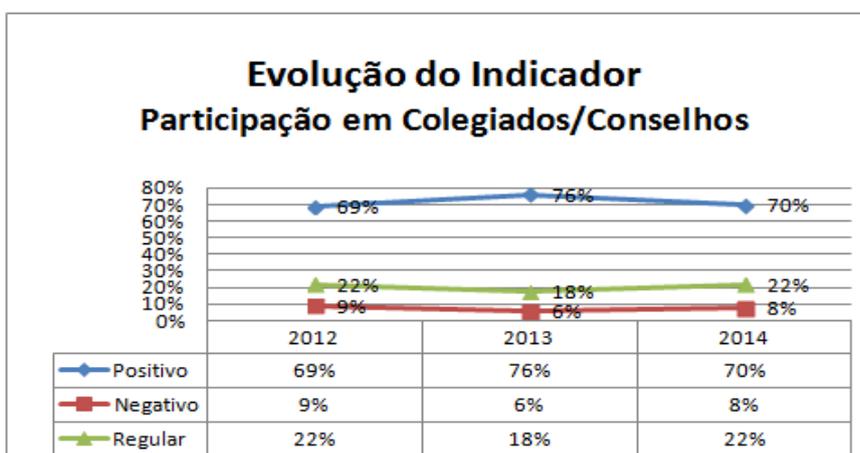
A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (31,5%) ou “concordo” (45,2%). Isto demonstra que a maior parte (76,7%) do segmento dos docentes entende que a instituição divulga as regulamentações do IFRS.

GERAL

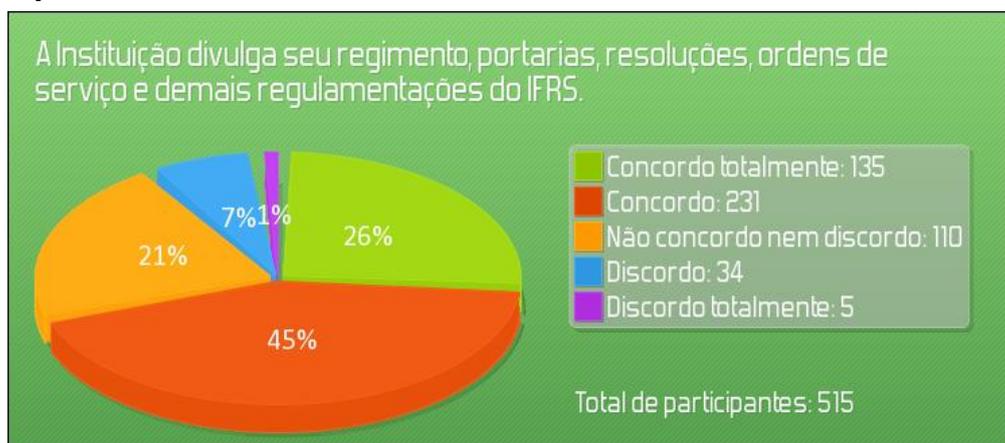
Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS?



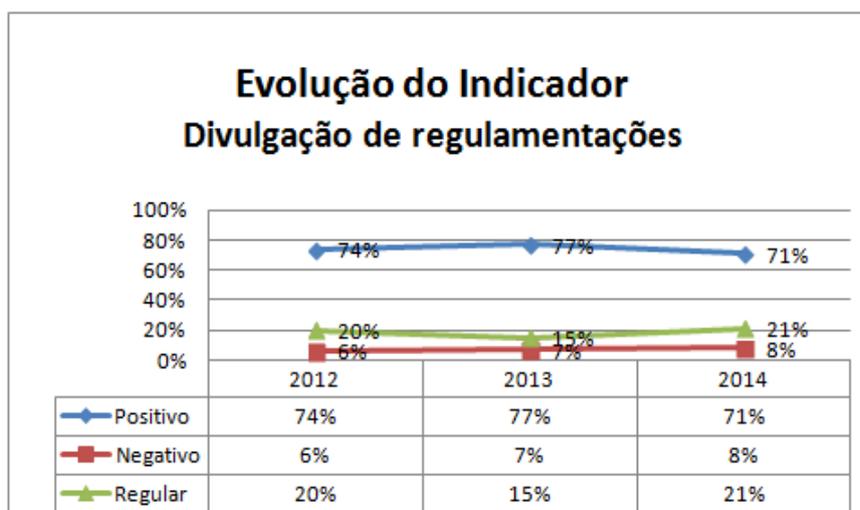
O gráfico acima demonstra que a maior parte das pessoas reconhece a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS. Nesse sentido, a coleta de dados afirmou que a dimensão da participação é efetiva no cotidiano institucional, possibilitando aos diferentes segmentos a discussão de suas reivindicações. No triênio (gráfico abaixo), observa-se uma manutenção da avaliação do indicador.



Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?



O gráfico acima demonstra que a maior parte das pessoas entende que a instituição divulga as regulamentações do IFRS. Portanto, entende-se que a dimensão da transparência e da publicização das informações é satisfatoriamente atendida. No triênio, no gráfico abaixo, é verificada um declínio na avaliação positiva deste critério, com leve crescimento da avaliação negativa.



6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016

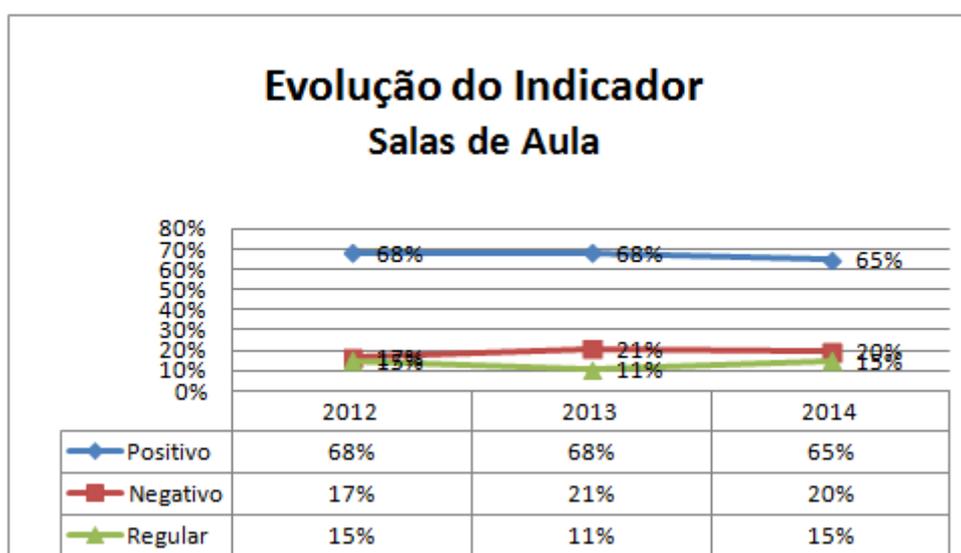
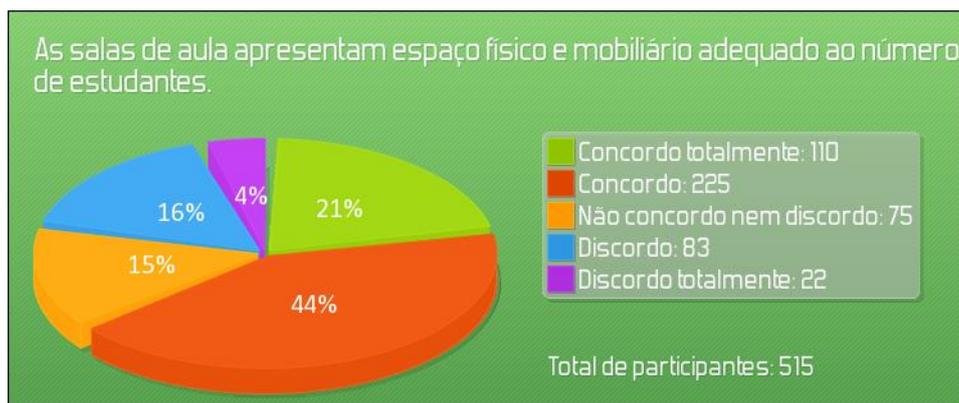
- Intensificar a ampla publicização e participação dos discentes em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

A infra-estrutura física, de biblioteca, dos recursos tecnológicos, bem como dos recursos de informação e comunicação constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a auto-avaliação com foco na infra-estrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente no PDI e Termo do Metas, com vistas a tomadas de decisão. Para tanto, se faz necessário o levantamento de dados quantitativos e qualitativos em relação a:

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	64 (12.4%)	207 (40.2%)	121 (23.5%)	103 (20.0%)	20 (3.9%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	145 (28.2%)	240 (46.6%)	75 (14.6%)	41 (8.0%)	14 (2.7%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	110 (21.4%)	225 (43.7%)	75 (14.6%)	83 (16.1%)	22 (4.3%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	139 (27.0%)	226 (43.9%)	64 (12.4%)	76 (14.8%)	10 (1.9%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	124 (24.1%)	234 (45.4%)	87 (16.9%)	52 (10.1%)	18 (3.5%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	127 (24.7%)	247 (48.0%)	90 (17.5%)	39 (7.6%)	12 (2.3%)



No questionário aplicado à comunidade acadêmica, questionou-se sobre o acervo da biblioteca – qualidade e quantidade – e se o mesmo é adequado à realidade do IFRS câmpus Porto Alegre. Os resultados apontam uma diversidade de opiniões que sugere uma necessidade de permanente investimento, principalmente no que se refere ao acervo, ainda que se perceba uma melhoria significativa nas respostas dadas em relação à avaliação anterior. Há que se ressaltar, ainda, que o Câmpus se encontra em fase de obras, desde 2011 e que a ampliação do acervo tem sido uma política da gestão do Campus.

Quanto ao espaço físico e às instalações da biblioteca, observa-se que a comunidade reconhece a adequação do espaço (74,8%), enquanto 10,7% avaliam negativamente e 14,6% tenha preferido não se posicionar sobre essa questão.

No questionário aplicado à comunidade acadêmica, questionou-se sobre a sua percepção a respeito das salas de aula. 65% dos respondentes manifestaram-se

favoravelmente às salas de aulas oferecidas no Câmpus no que se refere à sua adequação.

Foi feita uma questão relacionada ao serviço de higienização do câmpus. As opiniões da comunidade acadêmica revelam que este serviço atende às demandas do câmpus (70,9% dos respondentes).

No que tange ao serviço de segurança do câmpus, 69,5% dos respondentes concordam totalmente ou concordam que este serviço está sendo realizado de forma adequada à realidade do câmpus.

No questionário aplicado à comunidade acadêmica, perguntou-se sobre a adequação do local para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão). Em torno de 72,7% dos respondentes concordam que os espaços utilizados pelo corpo docente são adequados para as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Tal índice de resposta sugere que a instituição tem cumprido o seu papel na implementação de infraestrutura adequada para que a sua atividade fim aconteça da melhor forma possível.

7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

7.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

Atualmente, a biblioteca do IFRS câmpus Porto Alegre possui na sede do Centro numa área de 489,58 metros quadrados com área de acervo de 337,84 metros quadrados.

7.2.2 Informatização; software para automação de biblioteca

Como até 2008 a biblioteca era uma setorial da UFRGS, ela ainda mantém um convênio com a universidade para utilização do mesmo software de automação de bibliotecas da UFRGS, o Pergamum. Este software permite catalogar de acordo com as regras do AACR2; Importar e exportar dados on-line, utilizando o formato MARC 21 dos registros bibliográficos; Padronizar registros internos a partir do formato MARC 21; Importar dados de centros de catalogação cooperativa on-line e CD-ROM via formato

ISO-2709; Exportar dados no formato ISO-2709, para intercâmbio de registros bibliográficos; Fazer o controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos.

7.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periódicos e formas de sua operacionalização

A renovação permanente do acervo bibliográfico tem por objetivo atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados e atualizar o editorial das obras já existentes.

Com elevado comprometimento, a Biblioteca está sendo equipada para atender às necessidades e exigências do MEC, considerando as sugestões e recomendações dos usuários. Aos professores da Instituição é solicitada uma lista semestral de sugestões bibliográficas. Os estudantes também podem sugerir títulos e serviços por meio de um canal aberto de sugestões no local de disposição do acervo.

A política de aquisição de livros e periódicos atende a um cronograma elaborado pela Instituição por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela Direção da Instituição. Sob esse direcionamento, a Instituição sempre contemplou para os projetos de implantação dos programas dos novos cursos e para a manutenção dos programas de Cursos Superiores em Tecnologia e Licenciaturas existentes, a adequação do orçamento elaborado no ano anterior, projetando-o para atender às necessidades identificadas.

As formas de execução da política de aquisição observam, em primeira instância, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de estudantes e professores nas atividades de estudo e pesquisa, realização de trabalhos científicos e consultas bibliográficas. Também vale ressaltar que a renovação contemplará a utilização de outros recursos de acervo, como CDRoms, hemeroteca, videoteca e publicações acadêmicas (dissertações, teses e monografias).

Dessa forma, a atualização de acervo está sendo regularmente realizada com base em:

1. Bibliografia básica e específica, dentro do possível, bibliografia complementar referente a cada disciplina do curso;

2. Indicação do corpo docente e discente;
3. Adequação dos assuntos às áreas exploradas pelos cursos oferecidos pela Instituição;
4. Produção técnica, didática e científica disponível no mercado editorial;
5. Necessidades derivadas dos programas de apoio à pesquisa oferecidos a professores e estudantes.

7.2.4 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Espaço físico do Câmpus – área construída (m²)	32.846,41
Espaço físico do Câmpus – área total (m²)	32.846,41
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 20-25 alunos	07
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 26-30 alunos	10
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 31-35 alunos	09
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 36-40 alunos	04
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para mais de 40 alunos	06
Nº total de salas para docentes do Câmpus	57
Nº total de salas de reuniões do Câmpus	06
Nº total de instalações administrativas do Câmpus (salas)	64
Nº total de instalações sanitárias do Câmpus (banheiros)	100
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia (data-show)	32
Nº total de microcomputadores do Câmpus	680
Nº total de projetores multimídia do Câmpus	38
Nº total de impressoras do Câmpus	25

Nº total de pontos de Acesso a Rede do Câmpus	1000
O Câmpus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	Sim
O Câmpus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática do Câmpus	8
Nº total de outros laboratórios do Câmpus (exceto os de informática)	31
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	300
Nº total de auditórios do Câmpus	2
Nº total de salas multimeios do Câmpus	32
Nº total de estruturas poli-esportivas do Câmpus	0
Nº total de espaços de alimentação privados no Câmpus (Cedidos para a operação por outras entidades)	02
Nº total de espaços de alimentação privados no Câmpus	02
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (carros de passeio)	03
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (ônibus)	00
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (micro-ônibus)	01
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (veículos utilitários)	01
O Câmpus possui serviço de enfermagem?	Não
O Câmpus possui consultórios médicos?	Não
O Câmpus possui consultórios odontológicos?	Não
O Câmpus possui serviço de atendimento psicossocial?	Sim
O Câmpus possui serviço de alojamento para os alunos?	Não
O Câmpus possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do Câmpus)?	Não
O Câmpus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	Sim
<i>Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas, etc):</i>	

<p>No prédio da Ramiro Barcelos há 1 (uma) rampa para acesso de cadeirantes que liga o piso térreo com o segundo andar e outra rampa que une o segundo andar com o último andar; além disso, temos 1 (uma) rampa que dá acesso do estacionamento ao interior do prédio do Câmpus , 2 (duas vagas) de estacionamento destinada a portadores de necessidades especiais e , ainda, 6 banheiros adaptados a este público.</p> <p>O prédio Centro possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais: o acesso do passeio público para o interior do prédio no pavimento térreo é todo feito por rampas, com declividade de acordo com a NBR 9050, e o acesso aos demais pavimentos é feito por 07 elevadores distribuídos em 03 diferentes pontos do prédio. Nos andares com estacionamento (4º ao 12º), existem duas vagas reservadas em cada andar, próximo aos elevadores. Quanto aos sanitários, temos 20 unidades adaptadas para este público.</p>	
O Câmpus dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	Sim
Nº total de bibliotecas no câmpus	01
Metragem quadrada das bibliotecas	Total: 489,58 Acervo: 337,84 Apoio: 151,74
Nº total de títulos da biblioteca	15687
Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca (s)	34250
A biblioteca possui software de automação do acervo	Sim
A biblioteca possui software de automação para consulta online ao acervo	Sim

7.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016

- Ampliar o espaço físico da biblioteca com a construção da biblioteca definitiva do Câmpus.
- Ampliar o acervo, com a aquisição de novos títulos para todas as áreas do conhecimento.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação foi implementado de forma a envolver toda a comunidade acadêmica. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA/SPA propôs a possibilidade de participação universal da comunidade acadêmica através de instrumentos online, aplicados em novembro de 2011. Em dezembro de 2012, mais um instrumento online foi acrescentado aos questionários já existentes da CPA/SPA, a avaliação do docente pelo discente que até então era feita pela Direção de Ensino do câmpus Porto Alegre através da plataforma Moodle.

A divulgação dos resultados é realizada através de apresentações a servidores e alunos, discussões com a direção do câmpus, murais com os principais resultados e disponibilização das informações no site do câmpus, no link “avaliação institucional”.

Para 2015, a SPA pretende continuar com esta sistemática, sugerindo novamente um plano de ação à Direção do Câmpus, a partir dos resultados expressos no presente relatório.

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

O câmpus Porto Alegre recebeu a visita de uma comissão designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, do Ministério da Educação, para realizar a avaliação do curso Superior em Tecnologia de Sistemas para Internet. A comissão de avaliação enfatizou a qualidade com que o curso está organizado em todas as dimensões pelas quais foi avaliado. O curso obteve conceito final 4 e foi considerado, do ponto de vista qualitativo, como muito bom.

Em 2012, alunos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, concluintes até agosto de 2013, realizaram a prova do ENADE e o resultado obtido

resultou num IGC 5, colocando o Câmpus Porto Alegre como ofertante do quarto melhor curso do país em CSTPG.

No ano de 2013, os alunos do Curso Superior em Tecnologia de Gestão Ambiental realizaram o Enade, obtendo o IGC 5.

No ano de 2015 aguardamos as avaliações externas do Curso de Licenciatura em Pedagogia, oferecido através do PARFOR, que terá sua primeira turma de formandos em 2015/1 e o Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, que teve sua primeira turma de formandos em 2014/2.

8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

No relatório da avaliação *in loco* do curso Superior em Tecnologia de Sistemas para Internet destacou-se que os aspectos relacionados à infraestrutura tem referencial de qualidade, mas em decorrência da recente mudança de prédio, tal dimensão carece de ajustes que já foram planejados, porém ainda estão em processo de implementação. Ao que se refere à Biblioteca os avaliadores colocaram que embora a bibliografia presente, em geral, um número satisfatório de exemplares, foi verificado que alguns títulos possuem apenas um exemplar tanto na biblioteca do IFRS como no sistema da UFRGS.

Em resposta a esses apontamentos já estão sendo feitas obras e mudanças em alguns setores do câmpus para melhor atender os alunos e dar uma melhor estrutura de trabalho para os servidores. Em relação à Biblioteca estão sendo adquiridos mais exemplares e também sendo realizadas algumas mudanças para melhorar o acesso e os estudos da comunidade em geral.

8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2015-2016

A partir dos resultados de 2014, a SPA do câmpus Porto Alegre sugere as seguintes ações de superação referentes à dimensão 8 para serem realizadas no ano de 2015:

- Sensibilizar os estudantes dos cursos superiores para participação nas avaliações externas.
- Divulgar aos estudantes e docentes dos cursos superiores os indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas.
- Manter atualizada toda documentação referente aos cursos superiores – PPC's, Lattes dos docentes, etc.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

As políticas de atendimento a estudantes e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

A política de atendimento a estudantes e egressos está prevista no PDI do IFRS, que aponta como metas promover políticas de acesso e permanência do educando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estabelecer mecanismos de acompanhamento de egressos.

Além disso, o IFRS, entendendo a responsabilidade que tem diante das novas políticas de atendimento e inclusão das PCDs, considera essencial a criação e/ou manutenção dos NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, em cada campus. O PDI, documento em elaboração, prevê apoio a essa parcela de estudantes que precisa de uma atenção especial, tanto no que se refere à inclusão escolar, como no fornecimento de apoio à capacitação de recursos humanos e estrutura física para atendimento a essa necessidade educacional.

9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

Segundo o texto da Lei, as universidades públicas federais e os institutos técnicos federais devem reservar, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas da rede pública, com distribuição proporcional das vagas entre negros, pardos e indígenas.

O Programa de Benefícios da Assistência Estudantil do Câmpus Porto Alegre está ancorado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, nos indicadores apontados pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e na realidade dos discentes apontada pela pesquisa do Perfil do Aluno Ingressante no Câmpus realizada semestralmente desde 2009.

Com base nesses documentos, o Núcleo de Acompanhamento Acadêmico (NAAc), juntamente com a Direção-Geral, lançou em 2013, dois Editais do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil (Editais nº 010/2013 e nº 073/2013), sendo um em cada semestre letivo; além de dois Editais para cadastramento e recadastramento para obtenção da Assistência ao Estudante PROEJA (Editais nº 012/2013 e nº 074/2013). Além dos Editais citados acima, em 2013, pela primeira vez em nosso Câmpus, foi publicado um Edital de Renovação de Benefícios (Edital nº 011/2013), onde os alunos puderam renovar seus benefícios sem terem que passar por novo estudo socioeconômico.

Atualmente o Programa de Benefícios da Assistência Estudantil do Câmpus Porto Alegre oferece seis modalidades de auxílio, quais sejam: Auxílio ao Estudante PROEJA, Bolsa Permanência, Auxílio Transporte, Auxílio Creche, Auxílio Moradia e Auxílio Material de Ensino.

Programas e Ações de Apoio aos Estudantes e Seus Resultados:

Acompanhamento Educacional: Segundo o NAAc e visando colaborar com política da Assistência Estudantil do IFRS – câmpus Porto Alegre, a equipe do Núcleo de Acompanhamento Acadêmico desenvolve o Acompanhamento Educacional dos alunos beneficiários. O processo consiste em mapear as demandas dos alunos no que se refere às dificuldades de aprendizagem ou questões psicossociais que estejam interferindo no desempenho e na frequência dos estudantes.

Nesse processo os alunos são identificados em três grupos: Grupo A = Alunos com desempenho e frequência muito bons; Grupo B = Alunos com desempenho e frequência adequado; Grupo C = alunos com desempenho e frequência insatisfatórios, alunos que procuram o NAAc com demandas específicas. A equipe organiza seu trabalho focado prioritariamente no grupo C e quanto aos demais faz monitoramento padrão com auxílio dos coordenadores de curso.

Atualmente a Rede interna é formada por: LAD (Laboratório de Apoio Didático): Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Ciências Sócio-Históricas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas; NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com 35 Necessidades

Especiais); Monitoria Acadêmica; Oficina Temáticas (Gestão do Tempo, Técnicas de estudos, Orientação Profissional, Educação Financeira). A Rede externa é constituída por: Postos de saúde; CRAS; ONG'S; TELECENTROS.

Oficinas de capacitação aos Bolsistas: O objetivo destas oficinas é oferecer aos estudantes beneficiários do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil oficinas de capacitação que contemplem o processo de formação, ampliando o conhecimento acerca de temas que permeiam a vida acadêmica e profissional, proporcionando um espaço que contemple a proposta de formação e abrangendo demandas dos estudantes e da Instituição.

9.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2013-2014

- Consolidar as políticas de assistência estudantil, em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
- Incentivar as políticas de assistência ao educando implementadas pelo câmpus.
- Propor um debate sobre a adequação permanente dos currículos dos cursos técnicos ao mundo do trabalho.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Nosso Câmpus, em 2014, executou R\$ 9.134.307, o que permitiu um incremento em diversas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, acarretando em significativas mudanças internas e no aumento da qualidade do serviço público prestado, como demonstrado na tabela abaixo.

Total destinado pelo Governo Federal em âmbito nacional em 2012 - Aplicações Diretas:	R\$ 1.395.266.065.163,62
Órgão Superior MINISTERIO DA EDUCACAO:	R\$ 51.323.574.984,99
Órgão/Entidade Vinculada INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS:	R\$ 161.346.396,49
Unidade Gestora 158261 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE:	R\$ 4.038.652,84

Total destinado pelo Governo Federal em âmbito nacional em 2013 - Aplicações Diretas:	R\$ 1.468.051.685.765,94
Órgão Superior MINISTERIO DA EDUCACAO:	R\$ 65.163.510.116,49
Órgão/Entidade Vinculada INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS:	R\$ 221.550.461,69
Unidade Gestora 158261 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE:	R\$ 6.997.398,77

Total destinado pelo Governo Federal em âmbito nacional em 2014 - Aplicações Diretas:	R\$ 1.860.664.796.434,09
Órgão Superior MINISTERIO DA EDUCACAO:	R\$ 80.587.892.345,32
Órgão/Entidade Vinculada INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS:	R\$ 276.594.130,60
Unidade Gestora 158261 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE:	R\$ 9.134.307,91

Em relação ao investimento em materiais permanentes, como equipamentos para salas de aula, laboratórios e informática, os gastos representaram 5,5% do orçamento geral. Também foi realizado um investimento significativo de aproximadamente 20% do orçamento geral em auxílios financeiros a estudantes, sendo que a legislação vigente estabelece que este montante deve ser de no mínimo 10%. De fato, cumprimos e ultrapassamos este indicador. Além disso, o auxílio financeiro a pesquisadores em 2014 foi de R\$63.111,22 enquanto em 2013 este valor foi de R\$39.351,18 e R\$48.661,42 em 2012. Esses elementos podem ser comprovados de acordo com o demonstrativo a seguir:

Grupo de Despesa	Elemento de Despesa	Total no Ano (R\$)
Investimentos	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	12.413,00
Investimentos	52 - Equipamentos e Material Permanente	508.728,85
Investimentos	51 - Obras e Instalações	2.419.347,69
Investimentos	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.301,00
Outras Despesas Correntes	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	1.824.344,38
Outras Despesas Correntes	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	50.698,22
Outras Despesas Correntes	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	10.834,78
Outras Despesas Correntes	14 - Diárias - Civil	49.079,39
Outras Despesas Correntes	93 - Indenizações e Restituições	6.544,88
Outras Despesas Correntes	30 - Material de Consumo	245.185,99
Outras Despesas Correntes	32 - Material de Distribuição Gratuita	26.526,00
Outras Despesas Correntes	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	25.320,10
Outras Despesas Correntes	48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	129.094,00
Outras Despesas Correntes	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	453.464,00
Outras Despesas Correntes	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.331.944,80
Grupo de Despesa	Elemento de Despesa	Total no Ano (R\$)
Outras Despesas Correntes	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	37.075,83
Outras Despesas Correntes	31 - Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras	405,00

Estes dados evidenciam a gestão racional dos recursos públicos, destinando verbas adequadas em todas as áreas. Cabe destacar que o orçamento público é o agente propulsor de toda a ação governamental e, neste quesito, o Câmpus Porto Alegre tem adequado suas propostas orçamentárias ao Plano de Metas e demais objetivos institucionais.

10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Os recursos destinados para o Câmpus Porto Alegre são suficientes para o atendimento do Termo de Metas.

10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os recursos aplicados em capacitação no ano de 2014 totalizaram no montante de R\$ 39.355,25 e foram alocados conforme descrição abaixo:

- Capacitação docente: R\$ 14.172,38
- Capacitação Técnico-Administrativo: R\$ 25.182,87

10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

No ano de 2014, o Programa de Assistência Estudantil do Câmpus Porto Alegre ofereceu seis modalidades de auxílio, quais sejam: Auxílio ao Estudante PROEJA, Auxílio Transporte (Porto Alegre e Região Metropolitana), Auxílio Estudante Pai, Auxílio Moradia, Auxílio Alimentação e Auxílio Material de Ensino.

Destaca-se que os editais de Benefícios de Assistência Estudantil são destinados a estudantes do Câmpus Porto Alegre que se encontram em situação de vulnerabilidade social que comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regulamente matriculados nos cursos presenciais do Câmpus Porto Alegre. Em 2014 foram concedidos 828 benefícios contemplando 574 alunos com as bolsas estudantis, que totalizaram em bolsas o valor de R\$1.260.193,75. Podemos verificar a seguir na tabela:

	PROEJA	Auxílio Transporte	Auxílio Moradia	Auxílio Material Escolar	Auxílio Alimentação	Auxilio Estudante Pai	TOTAL
2014	94	225	19	233	233	24	828

Fonte: Relatório Programa de Benefícios de Assistência Estudantil, 2014.

10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os valores aplicados em Pesquisa e Extensão totalizaram no ano de 2014 o valor de R\$ 158.223,58 sendo: em Pesquisa: R\$ 102.191,18; Extensão: R\$ 56.032,40.

10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2014-2015

Os focos de ação percorrem diretrizes básicas e metas a serem atingidas no que tange ao incremento da prestação de serviço público de forma mais acessível, com o incremento da qualidade.

Nesse sentido, serão tomadas ações de:

- Aumentar os recursos para bolsas de pesquisa e extensão com a destinação de recursos orçamentários específicos para estas áreas, inclusive para que a gestão desse passe a ser gerenciada por cada Diretoria (Pesquisa e Extensão) a fim de exercer o chamado processo orçamentário misto que tem como vantagens (1) maior adequação dos objetivos aos meios e vice-versa, evitando planos utópicos, bem como a visão limitada sobre os objetivos governamentais; (2) eliminação do risco de duplicação do serviço; (3) adesão das unidades executoras.

- Incrementar a destinação de recursos ao Programa de Monitoria Acadêmica, permitindo o aumento da oferta de monitores em disciplinas que apoiam o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

- Apoiar as iniciativas de assistência estudantil com a ampliação dos programas de bolsa permanência, de auxílio creche, vale transporte e auxílio material pedagógico.

- Captar recursos orçamentários suficientes para as obras de adaptação e melhorias no prédio e, com isto, realizar a construção de laboratórios específicos para diversos cursos do Câmpus.